

POLÍTICA - LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

José Mota não poupa críticas ao governo: "Estou solidário com Fernando Ruas"

CULTURA - BIBLIOTECA MUNICIPAL

Pólos de Silvalde e Paramos abrem portas em Outubro

Ministra da Cultura inaugura, domingo, nova casa da Academia de Música

TURISMO - INVESTIMENTO É NECESSÁRIO

PRAIA E POUCO MAIS...



Arquivo

SOCIEDADE - SANTA CASA

Sócios aprovam compra do edifício da ex-creche da Fosforeira

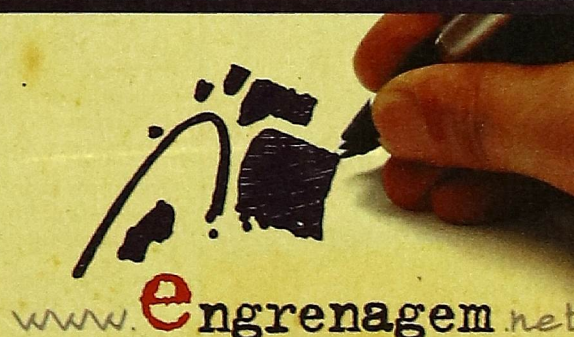


Arquivo

POLÍCIA

Identificado autor de burla qualificada e falsificação de documentos

Traçamos futuros...



ECOS DA MARE**Turismo - É preciso investir!**

Os agentes turísticos do concelho de Espinho que o MV contactou na reportagem que publicamos esta semana nas páginas centrais apelam que é necessário investimento nesta área que em tempos deu a Espinho o título de "Rainha da Costa Verde". Concorro. No entanto, questiono se também não cabe aos agentes privados com interesse no ramo hoteleiro uma cota parte de responsabilidade nesse investimento. Parece-me que nesta área é necessário que o poder político e o poder económico e com interesse na área turística façam, em conjunto, um esforço para que Espinho volte a rentabilizar ao máximo as muitas potencialidades que tem. Temos praia, temos equipamentos culturais, temos equipamentos desportivos, temos uma história rica, entre muitas outras ofertas temos também um clima ameno e agradável. Constatado as ofertas que temos parece-me necessário encetar esforços de cooperação para que Espinho possa acolher iniciativas, dos mais variados índoles, de forma a cativar uma visita e estadia em Espinho. Nos últimos anos temos algumas organizações de peso que levam a que as nossas unidades hoteleiras verifiquem, comparativamente a outros municípios, uma taxa de ocupação assinalável e satisfatória, mesmo que as mesmas se realizem fora da chamada época alta (exemplos: Cinanima, Festival Internacional de Música e Campeonatos de Atletismo de Pista Coberta). Mas será que já se pensou em quantas outras iniciativas ficaram pelo caminho por falta de apoios? Apoios esses que não podem, na minha opinião, ser apenas e exclusivamente dados pelo poder político. É necessário que os próprios agentes com interesses em que Espinho seja visitado "soltem as leças" e invistam, permitindo que Espinho cresça em termos turísticos.

Tendo Espinho uma forte actividade em termos do associativismo - associativismo esse que abrange diversas áreas da nossa sociedade -, não será, na minha opinião, difícil incentivar as colectividades, associações e entidades existentes no concelho para que, através dos conhecimentos adquiridos na área de acção, possam promover eventos em Espinho. Já foquei os exemplos do Cinanima, em que a entidade organizadora é a Cooperativa Nascente, e o Festival Internacional de Música de Espinho, em que a entidade organizadora é a Academia de Música de Espinho. Quer numa quer noutra organização a Câmara Municipal tem uma forte representação em termos de apoio, no entanto, olhando para os cartazes promocionais, quer de um quer de outro evento, e recorrendo à memória para tudo o que rodeou as últimas edições, pouco, muito pouco mesmo, é visível o apoio de empresários locais.

Reconhecendo porém que a conjuntura económica ao nível da área hoteleira e ao nível do comércio tradicional não é em nada convidativo a investimentos, julgo ser imprescindível que algo seja feito no sentido de rentabilizarmos o que de facto temos entre fronteiras. A promoção conjunta (poder político e privado) de Espinho e dos vários equipamentos que possuímos poderá ser um primeiro passo para que variados tipos de turistas escolham Espinho como destino.

O conceito de turismo, num concelho com as características e valências do de Espinho, terá que ir muito além da praia. Terá que ser um conceito arrojado, diversificado e direccionado para várias áreas e faixas etárias. Pelas características que possuímos, Espinho poderá ter uma oferta, convidativa, para os 12 meses do ano.

Mãos à obra!

João Limas

POLÍCIA**Oito anos de prisão para falsificador de documentos**

João Limas

Um homem de 39 anos, desempregado, foi condenado a oito anos e seis meses de prisão por prática de crimes de burla qualificada e falsificação de documentos.

De acordo com a PSP de Espinho, o indivíduo, residente em Gondomar, "desenvolveu a actividade ilícita na cidade de Espinho (e noutras cidades do país), tendo, alegadamente, lesado cerca de 20 comerciantes, num valor aproximado de 20.000 Euros".

"Para o efeito, utilizava um esquema de falsificação de documentos (bilhete de identidade e cheques), a fim de adquirir artigos digitais e informáticos, nomeadamente máquinas de filmar e leitores de CDs, para posteriormen-

te os vender por metade do preço", explica a PSP.

Depois de uma investigação e de ter sido constituído arguido, foi julgado pelo Tribunal Judicial de Espinho, tendo sido condenado a cumprir 8 anos e 6 meses de prisão efectiva. "De referir que o indivíduo tem antecedentes criminais pela prática de crimes da mesma natureza, roubo, sequestro e emissão de cheques sem provisão. Foi condenado em 21 processos-crime e está, ainda, indiciado em outros nove. Presentemente, encontra-se a cumprir pena no Estabelecimento Prisional do Porto", conclui a PSP.

Quatro detidos por roubo a jovens

Três jovens, com idades

entre os 23 e os 31 anos, dois residentes em Espinho e outro em Barcelos, foram constituídos arguidos por no passado domingo, pelas 22h30, terem roubado dois telemóveis a dois jovens de 18 anos, estudantes, "quando estes circulavam apeados, numa das artérias da cidade de Espinho, tendo-os vendido, posteriormente, a um outro indivíduo, de 27 anos, feirante e residente em Barcelos, pelo preço de 100 euros cada", conta a PSP.

"Um dos indivíduos encontra-se identificado em cerca de 50 processos-crime, pela prática de crimes da mesma natureza e outros como furto de veículos e ofensas corporais. Os suspeitos, incluindo o receptor, estão sob a medida de coacção de Termo de Identidade e Residência".

Roubo por esticção e receptação

O roubo por esticção tem estado cada vez mais em moda. Durante esta semana, a PSP de Espinho constituiu arguidos três pessoas por alegada prática do crime de roubo por esticção e receptação. "Um dos indivíduos, de 18 anos, desempregado, suspeito de ter praticado o roubo de um telemóvel a um indivíduo de 46 anos, corticeiro, numa das artérias da cidade, em Agosto do ano transacto, pela 1h, foi submetido à medida de coacção de Termo de Identidade e Residência. Os outros dois foram também submetidos à mesma medida de coacção, por serem suspeitos do crime de receptação. O telemóvel foi recuperado após ter sido vendido numa feira, na cidade do Porto", afirma a PSP.

SEXAGENÁRIO ACUSADO**Agressões a vizinha**

Um homem de 64 anos, reformado, foi acusado da prática do crime de ofensas criminais a uma vizinha. "Os factos ocorreram no passado mês de Junho, quando a vítima, uma vizinha de 61 anos de idade, doméstica, se encontrava no seu terreno de cultivo e foi surpreendida pelo indivíduo que iniciou uma discussão, alegando passagens interditas, nos caminhos de acesso que delimitam as suas propriedades. Durante

a discussão, o homem, alegadamente, agrediu a mulher com uma arma branca (uma faca com cerca de 12cm de comprimento) no peito, pelo que teve de ser transportada ao Hospital de Espinho e receber tratamento aos ferimentos que sofreu, não tendo, contudo, carecido de internamento. A arma branca foi apreendida e o arguido ficou sujeito a Termo de Identidade e Residência, como medida de coacção". J.L.

NO HOSPITAL N.ª S.ª DA AJUDA**Alteração do horário de visitas**

Em nota de imprensa, a administração do Hospital Nossa Senhora da Ajuda anunciou a alteração do horário de visitas a doentes da unidade de internamento. Assim, a partir de segunda-feira as visitas terão lugar entre as 15h e as 20h.

MV ERROU

Na nossa última edição, na página 5, publicamos um artigo sobre as obras que decorrem na Piscina Municipal de Espinho. Uma das partes desse mesmo artigo referia que a secção de nataçao do Sporting de Espinho pagava cerca de 1000 euros pelo aluguer da Piscina Municipal de Lamas. No entanto, a direcção "tigre", pela voz do vice-presidente Ricardo Maia, esclareceu que os valores não são esses: "Com grande esforço, conseguimos alugar a piscina por cerca de 300 euros por mês". Em relação à Piscina do Colégio de Lamas, que terá que ser alugada para a nataçao sincronizada, Ricardo Maia também esclareceu que "os valores ainda não estão acertados". Fica aqui a emenda. F.F.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
 EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
 CHEFE DE REDACÇÃO | Nelson Soares
 REDACÇÃO | Catarina Oliveira, Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa Reis, Nelson Soares e Nuno Neves
 FOTOGRAFIA | João Pádua
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: agenda.mareviva@gmail.com
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
 Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
 Centro de Saúde - 22 733 40 20
 Hospital de Espinho - 22 733 11 30
 Piscinas Municipais - 22 733 58 68
 Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
 Repartição de Finanças - 22 734 07 50
 EDP (avarias) - 800 506 506
 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
 Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 21 - Grande Farmácia; 6ª feira, 22 - Guedes Almeida;
 Sábado, 23 - Teixeira; Domingo, 24 - Santos; 2ª feira,
 25 - Paiva; 3ª feira, 26 - Higiene; 4ª feira, 27 - Grande Farmácia.

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
28	Quinta	5:38	2,8	17:55	2,6	11:46	0,9		
29	Sexta	6:22	2,6	18:47	2,4	0:00	1,0	12:35	1,1
30	Sábado	7:25	2,5	20:08	2,2	0:52	1,2	13:46	1,2
1	Domingo	8:56	2,4	21:58	2,3	2:16	1,3	15:31	1,2
2	Segunda	10:30	2,5	23:21	2,5	4:07	1,3	17:03	1,0
3	Terça	11:38	2,8			5:25	1,1	18:03	0,7
4	Quarta	0:17	2,8	12:31	3,1	6:19	0,8	18:51	0,4
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			
Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada									

ANUNCIADO FIM DA ÚNICA FÁBRICA DE FÓSFOROS DA PENÍNSULA IBÉRICA

Fosforeira encerra as portas este sábado

Ao fim de meses de conversações, o mal maior não foi evitado. A Fosforeira Portuguesa vai mesmo fechar as portas. Já a partir deste sábado, toda a actividade produtiva e comercial chega ao fim. Os trabalhadores, reunidos num último plenário, não conseguiram evitar este desfecho.

João Limas

"Apesar dos esforços, o empenho e boa vontade dos trabalhadores da Fosforeira Portuguesa, não foi possível evitar-se que se consumasse a decisão da actual Administração da Fosforeira Portuguesa em encerrar a sua actividade produtiva e comercial". É desta forma que o Sindicato dos Trabalhadores anuncia o encerramento da única fábrica de produção de fósforos da Península Ibérica.

Recorde-se que os trabalhadores, em conjunto com o sindicato, tinham vindo a desenvolver várias acções no sentido de evitar o desemprego, "algumas em algum período de férias". No entanto, num último plenário decidiram render-se ao



Arquivo

Nos últimos meses, os trabalhadores manifestaram-se muitas vezes para evitar o desemprego

evitável, ou seja, o fecho da Fosforeira Portuguesa. De qualquer forma, e apesar de "tristes pela perda do emprego", os trabalhadores, em nome de Alexandre Sil-

va, coordenador da comissão de trabalhadores, garantiu ao Maré Viva que os funcionários que ainda restavam ficaram "satisfeitos pelo facto de os direitos legais terem ficado salvaguardados".

Desemprego à vista

Agora, "com a sua extinção, irremediavelmente se perde um património produtivo, social, laboral e cultural que era indelével na identidade da comunidade. A população e os trabalhadores não esquecerão a Fosforeira como empresa que alia a qualidade de gestão às preocupações do bem estar dos seus trabalhadores", afirmam os funcionários numa moção aprovada

no último plenário em que se reuniram.

Nessa mesma moção, mostram-se conformados com o fecho da unidade fabril da Fosforeira Portuguesa, dizendo que "os seus principais protagonistas - os trabalhadores - estão, a partir de agora, confrontados com a triste e dolorosa realidade do desemprego".

Com o processo dado por concluído, os trabalhadores e o sindicato aproveitaram a moção para "destacar o reconhecimento por aqueles que estiveram do nosso lado", saudando "todos os que por diversas maneiras e diferentes modos mostraram a sua solidariedade com a luta dos trabalhadores da Fosforeira Portuguesa contra o seu encerramento".

CASA PASTORAL DE S.º JOSÉ - SILVALDE

D. Armindo abençoou novo espaço paroquial

Mais de uma centena de populares assistiram, na tarde de domingo último, à inauguração e bênção da Casa Pastoral de São José. O Bispo de Porto D. Armindo Lopes Coelho conduziu a cerimónia e congratulou a paróquia de Silvalde pela iniciativa de recuperar a histórica morada que havia pertencido a um antigo pároco de Silvalde e que foi recentemente readquirida pela paróquia a uma congregação religiosa.

Num dia cinzento e invernos, os silvaldenses prendaram à chegada D. Armindo com uma tapete de flores. Honrando a tradição, o Bispo abençoou os populares e dirigiu uma pequena cerimónia da capela da residência pastoral. O pároco de Silvalde, Manuel António, orgulhoso pela abertura do espaço à comunidade, classificou a Casa Pastoral como um "lugar de oração". "Um retiro que devemos partilhar em



João Pádua

O Bispo foi recebido carinhosamente pelos silvaldenses

comunidade e que estará ao serviço da paróquia", concluiu. Presentes na bênção da Casa de São José estiveram vários grupos paroquiais, entre os quais o Rancho Folclórico

de São Tiago de Silvalde, que efectuou uma pequena actuação, e o presidente da Câmara Municipal, José Mota.

Nas cerimónias matinais, D. Armindo celebrou a

missa dominical e abençoou a nova torre da Igreja de Silvalde. As más condições meteorológicas impediram a realização da procissão solene, como estava programada. **N.S.**

DOMINGO NA NAVE

Comemoração do Dia Nacional do Idoso

A Câmara Municipal de Espinho associa-se às comemorações do Dia Nacional do Idoso, com o habitual almoço-convívio na Nave Municipal, pelas 12h30. Cerca de 2000 pessoas estarão presentes para assinalar a efeméride e não faltará animação para completar a festa. O agrupamento musical Calypso promete entretenimento e um pézinho de dança aos seniores espinhenses. Os participantes podem obter meio de transporte disponibilizado pela autarquia no Largo da Câmara. **N.S.**

RESTAURANTE SNACK-BAR **concha do mar** MARISQUEIRA CAFÉ
Gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa
Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia Pinto - Dr. Armando Dias da Silva

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

Romy

cabeleireiro

esteticista - massagista
manicure e pedicure

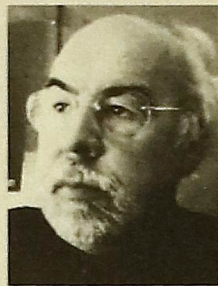
Rua 31, 330 - 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

CRÓNICA

Adérito Santos

Pão, religião, civilização

“Cada homem confunde os limites do seu campo de visão com os limites do próprio mundo”
ARTHUR SCOPENHAUER

Confesso de que, abordar temas religiosos, não são o meu forte. Melhor dizendo, eu esquivo-me mesmo deles, dadas as delicadezas dos seus conteúdos teológicos, das suas filosofias principalmente da personalidade e da pedagogia de quem os lidera e aplica. Mesmo no que se refere à religião católica que também professo, eu procuro respeitar os dogmatismos que dela emanam.

É deveras complicado, sobretudo nos dias de hoje, opinar, criticar ou caricaturar as problemáticas de todas as religiões. Então, desde que entremos nos planos em que entram pensamentos islâmicos ou ainda sobre a interpretação do Corão islâmico, reparamos de que, o grau da susceptibilização e de sensibilidade, é máximo.

Estão no seu direito, todos que professem e defendam essas religiões que não a católica. Mas, seria também desejável e bom para a Paz Mundial, sentirmos aqueles sinais de tolerância, de intenção de diálogo e aproximação, por parte de todos os líderes islâmicos a nível planetário, para com outros credos, e, em particular, com a religião católica.

Francamente, também não percebo o porquê de tantas reacções fundamentalistas e radicais islâmicas, para com as citações da Idade Média, feitas pelo Papa Bento XVI sobre o profeta Maomé.

Não quero entrar em pormenores de semântica teológica dos textos bíblicos ou corânicos. Isso seria perigoso e poderia também ser mal interpretado e denotar falta de respeito. Agora, eu sou, acima de tudo, cidadão do Universo, afinal um local onde todos, sem excepções de raças, cor ou credo religiosos, poder viver e coabitar pacificamente, mesmo tendo em conta as naturais diferenças e divergências (afinal, estas são o motor do desenvolvimento da Humanidade); tudo isto pressupõe, pelo menos, que continuemos continua e obrigatoriamente a dialogar uns e outros.

As religiões sempre foram, ao longo de muitos séculos, objecto de divergências, assentes sobretudo nas raízes culturais e mesmo civilizacionais, características de cada profissão de fé. Muitas guerras foram travadas por causas religiosas e, até será de lembrar de que, mesmo os cristãos, têm um histórico muito rico em lutas pelas suas causas doutrinárias e teológicas, quiçá pelo seu património cultural. quantos combates foram travados entre mouros e cristãos? Desde sempre, houve líderes religiosos que se degladiaram, por aquilo que, julgaram sempre, ser o melhor para defender as suas religiões. Também, o que não deixa de ser verdade, é que essas lutas, acabavam em acordos e entendimentos, na tentativa de estabelecimento de alguma paz e nunca de quaisquer tentativas de uma qualquer religião dominante, querer aniquilar ou eliminar outra.

Naquilo do que me tenho apercebido, por parte da Igreja Católica, esta tem denotado uma intenção e uma acção prática, que apela constantemente à aproximação e ao diálogo das religiões, que possa ajudar a por cobro, não só às erróneas interpretações, como também aquela ideia em que subsistem sinais de marginalização do mundo ocidental para com o mundo islâmico (esta sim, é que deve ser a batalha a travar, isto é, o apelo ao entendimento é que deve prevalecer).

Francamente, estou ansiosamente à espera, de os principais líderes religiosos que professam o Islão, façam também apelos ao encontro das religiões e reporem a normalidade nos relacionamentos (como fez o Papa João Paulo II).

Será que a violência, o extremismo e o fundamentalismo, são o único modo de alguma das partes fazer sentir que tem a «razão»?

O Papa Bento XVI, poderá não se ter apercebido, naquele momento, do impacto da sua citação sobre Maomé e reportada à Idade Média. Mas, continuo a ter razões para acreditar de que, O Papa Bento XVI, não quis certamente provocar a ideologia islâmica ou muito menos caricaturar ou ofender os líderes islâmicos ou os seguidores de Maomé. O problema, sabemos bem tem muitas raízes e, sobretudo quando vivemos neste mundo globalizado, com muitas assimetrias regionais e desigualdades sociais, são evidentes que causas próximas como Fome, os conflitos regionais e a muita pobreza, não ajudam a que o tal diálogo entre religiões apareça mais cedo. E as populações, perante panoramas de pobreza extrema, agarram-se à religião e aos seus líderes religiosos, como tábuas de salvação.

Alguém pensará que, basta tão-somente que os líderes religiosos islâmicos apelem à tolerância religiosa, ao diálogo e à contenção dos ataques aos cristãos, que todas estas polémicas irão terminar? Muito importante, é que o mundo ocidental perceba ou queira entender, uma série de conceitos que têm contribuído para a falta de entendimento com o mundo islâmico. Uma das raízes negativas, será sobretudo os estádios socio-económicos em que se encontrem esses povos, sejam eles islâmicos, muçulmanos, hindus, árabes, etc. (a Arábia Saudita, não é regra). As pessoas ligam primeiro à sensação de fome e, só depois, é que se lembram da religião como refúgio numa esperança que nunca chega. E, o mundo dos países mais industrializados e mais ricos, perceba isto enquanto antes.

COMUNICADO**A indignação dos Pais no início do ano escolar da Escola nº 2 de Espinho**

Como Presidente da Assembleia-Geral da Associação de Pais da Escola nº 2 de Espinho, mas também como Pai, venho dar voz a todos aqueles que se sentem traídos com todas as promessas que foram feitas ao longo destes anos pelos órgãos responsáveis pelo bom funcionamento da nossa Escola.

Assim, os Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo e Jardim-de-Infância nº 2 de Espinho, reunidos em Assembleia-Geral Extraordinária, no passado dia 21 de Setembro de 2006, deliberaram manifestar publicamente a sua indignação pelas condições em que se iniciou o ano escolar dos seus filhos e dar conhecimento a toda a comunidade.

Mas mais uma vez, ficamos pelas boas intenções. Os nossos filhos não podem ser educados por intenções, mas sim por acções.

Horários:

Comprometeu-se a Câmara Municipal de Espinho na pessoa do seu Vereador da Cultura Sr. Carlos Morais Gaio criar as condições necessárias para a criação de um horário normal para esta escola.

Será um horário normal pedir a um aluno (ou mesmo a família, sim porque a família também vive de uma forma muito intensa este grave problema) que vem pela primeira vez para a escola, entrar às 08;30 da manhã e depois de 45 ou 90 minutos de aulas, conforme os casos terem os Pais ou outras pessoas de os vir buscar à escola para os terem de voltar a trazer às 13;30 horas? Outros exemplos poderiam ser dados, todos com o grave prejuízo para o gosto que tentamos inculcar nos nossos filhos pela sua escola.

Quem sai beneficiado com estes horários? Se não são os Alunos nem os Pais, quem são?

Os Pais têm de continuar a socorrer-se de todas as soluções possíveis e imaginárias para poderem ter os seus filhos na escola que elegeram. Gastando para isso muitas vezes centenas de euros, que muitos não possuem.

Almoço:

Mais uma vez é a única escola do Concelho que não fornece almoço a todos os alunos que o desejem. Apesar, do programa de generalização de almoço às escolas do 1º ciclo, com financiamento do Ministério de Educação, ao qual a Câmara Municipal de Espinho (CME) se candidatou, a Escola nº 2 ficou excluída. O almoço



só é assegurado aos alunos cujas actividades de enriquecimento curricular sejam imediatamente antes ou depois dos períodos de aulas.

A Escola tem um Refeitório com excelentes condições para servir as refeições aos nossos filhos. Porque não é utilizado?

- Será por estar a servir de Ginásio? Porque não podem os nossos filhos utilizar a Nave?

Em todas as outras escolas do Concelho onde não existem condições para o almoço a CME assegura o transporte das crianças para outros locais, porque não o faz em relação à escola nº 2?

Actividades de Enriquecimento Curriculares:

Esta Associação tem algumas questões que pretendem sejam respondidas:

Tendo a Câmara Municipal concorrido com o Agrupamento ao qual esta Escola está ligado para o financiamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, qual foi o número de alunos que foram inseridos neste protocolo de financiamento pelo Ministério da Educação?

A Escola pediu aos Pais (em tom de exigência) para que logo no primeiro dia de aulas entregassem o documento para acesso às Actividades de Enriquecimento Curricular devidamente assinado, indicando quais as actividades que queriam que o seu educando frequentasse.

E agora alteram os horários. Porquê?

Então porquê tanta pressa no início?

Qual terá sido o Pai que durante o fim de semana não terá questionado como iria poder resolver este questão, se quem o podia ajudar

a resolver só estava a complicar e agora pedia mais uma vez que encontra-se uma solução.

É assim que a escola se quer aproximar dos Pais.

Em função desta alteração de horários, todos os Pais e Encarregados de Educação da Escola nº 2 têm o direito de inscrever os seus educandos nas Actividades, mesmo aqueles que o não fizeram anteriormente. Estejam todos atentos aos novos horários, caso não os tenham, peçam-nos aos professores titulares das turmas.

A Associação de Pais recomenda a todos que inscrevam os seus educandos nas Actividades de Enriquecimento Curricular.

Qual foi o critério utilizado pela Escola e pela Câmara, para a selecção dos professores que irão leccionar as Actividades de Enriquecimento Curricular?

Tem este Município profissionais competentes para organizar vários tipos de passeios e excursões, com pessoas carenciadas e idosos. Será que as mesmas pessoas não conseguem organizar os transportes das crianças da Escola nº 2, para que estas tenham acesso a todas as Actividades de Enriquecimento Curricular e Almoço a que têm direito?

Obras de manutenção na Escola:

A CME fez um esforço em melhorar as condições das instalações. Contudo, uma semana após o arranque do ano lectivo, algumas das obras ainda não estavam sequer iniciadas e algumas não estavam terminadas.

- Para quando a conclusão dos pisos no Edifício Centenário?

- Para quando uma abertura a ligar os dois edifícios?

- Para quando um recio com outras condições para os nossos filhos?

- Para quando um gárgio próprio para se praticar Educação Física e outras actividades?

Entre muitas outras que não valerá a pena estar aqui agora a enunciar, mas sim aguardar que os responsáveis pela Autarquia respondam a esta Escola como fazem com outras.

Perante este cenário os Pais e Encarregados de Educação da Escola nº 2 de Espinho decidiram denunciar publicamente esta situação que afecta de modo grave as cerca de 500 crianças que frequentam o 1º ciclo e que estão em manifestação de desigualdade face às outras 1.300 do Concelho. Só exigimos ser tratados da mesma forma.

A paciência esgotou-se e os Pais e Encarregados de Educação exigem uma resposta capaz e satisfatória das entidades competentes, nomeadamente da Câmara Municipal de Espinho e do Agrupamento Vertical São Couto. Pretendemos o diálogo, mas se tivermos de optar por outras formas de luta assim o faremos. Os nossos filhos merecem todo o nosso empenho.

É urgente por fim à desigualdade e promover a equidade entre todas as escolas, para bem da educação das crianças do Concelho e que são o nosso futuro. Assim o esperamos e desejamos ver concretizado...

O Presidente da Assembleia Geral da Associação de Pais da Escola nº 2 de Espinho

Fernando Ventura

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Sócios unânimes quanto à compra de terreno da Fosforeira

Em sintonia com a direcção, a Assembleia-Geral da Santa Casa da Misericórdia de Espinho aprovou a compra dos terrenos pertencentes à Fosforeira Portuguesa. Terreno livre para o avançar do negócio, que poderá trazer a Espinho uma instalação única dedicada à doença de Alzheimer. Amadeu Morais congratula-se com a reabilitação de um edifício histórico da cidade.

Nelson Soares

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho (SCME) viu aprovada a sua intenção de adquirir o antigo edifício da creche e do refeitório da Fosforeira Portuguesa. Na Assembleia-Geral Extraordinária, da passada sexta-feira, os sócios mostraram consenso quanto à compra do imóvel, que terá por finalidade a instalação de uma unidade de tratamento e de acompanhamento para doentes de Alzheimer.

Na proposta submetida aos associados estavam especificados alguns detalhes do negócio. A compra do imóvel, tal como foi anunciado recentemente pelo provedor da SCME, Amadeu Morais, no aniversário da instituição, rondará os dois milhões de euros - 1.850 mil mais precisamente. A verba será repartida em várias parcelas e estará já consignada num pré-acordo de compra e venda com a administração da Fosforeira. Nesta altura, dado o avançar das negociações, faltam apenas alguns detalhes contratuais para que o negócio seja concluído.

Centro de Alzheimer ainda não está garantido

Uma questão ainda não resolvida é a finalidade do edifício. Tudo aponta no sentido de ser criado um centro de apoio a doentes de Alzheimer, no entanto, Amadeu Morais mostrou algum desagrado pelo "jogo do empurra" en-



As antigas instalações da Fosforeira poderão se tornar num Centro de Alzheimer para servir todo o Norte do país

tre o Ministério da Segurança Social e o da Saúde que poderá colocar em risco aquela instalação. "Temos de colocar a hipótese de não concretizarmos a nossa intenção inicial, simplesmente porque ainda não tivemos garantias, por parte da administração central, de que o Centro de Alzheimer pudesse avançar. Há ainda as questões técnicas e físicas que o edifício pode não

garantir. No entanto, é nossa convicção que poderemos dotar aquele espaço de uma unidade única em toda a Região Norte". Única no Norte e quase singular em todo o País, adianta o provedor. "Está a ser construída uma em Cascais e não há mais nenhuma instituição cuja única finalidade seja o acompanhamento dos doentes que padecem de Alzheimer". O Centro poderá ainda

ser complementado com outros recursos que não exclusivamente dedicados à patologia de Alzheimer. "Podemos usufruir daquele edifício para vários efeitos e até ampliá-lo. Trata-se de uma infra-estrutura com grandes recursos", sublinhou Amadeu Morais.

O provedor da SCME revela-se orgulhoso pela iniciativa e agradado com a escolha dos sócios. "São muitas as ra-

zões de satisfação. Podemos reconstruir um edifício histórico e emblemático da cidade e acrescentar-lhe uma valência útil no plano social". Quanto a prazos e estando já resolvido mais um pormenor burocrático, com a aprovação da compra em Assembleia-geral, Amadeu Morais não os estabelece. "Só após a escritura ser feita é que poderemos pensar em algo mais concreto".

Arquivo

"Estamos num jogo do empurra ente a Saúde e a Segurança Social. Há ainda pormenores técnicos que poderá falhar. Por isso temos de colocar a hipótese de não avançar exclusivamente com essa valência. O edifício poder ser complementar e ter várias finalidades. Trata-se de uma infra-estrutura de grandes recursos."

"Há apenas uma unidade com estas características em todo o País e essa ainda está em construção em Cascais. Se a que está ser criada em Cascais servir a Grande Lisboa a nossa terá de se afirmar como uma unidade para o Grande Porto. No âmbito de protocolo e parcerias com outras instituições queremos chegar o mais longe possível."

"É um edifício histórico e emblemático da nossa cidade. Essa foi uma das nossas principais motivações. O facto de nos disponibilizarmos para recuperar e reabilitar um edifício desta natureza é também um factor de sensibilização para os agentes da cidade e para a Câmara Municipal preservarem o património histórico de Espinho."

NAMORO ANTIGO

"Queríamos fazer a nossa sede social"

O interesse da Santa Casa pelas instalações da Fosforeira já não é novo. O provedor Amadeu Morais recorda alguns contactos iniciais, que tinham em vista a aquisição do mesmo edifício mas para criar a sede social da Santa Casa. "Há alguns anos atrás, quando o infantário da Fosforeira encerrou, fizemos uma primeira abordagem no sentido de instalarmos a nossa sede social. A resposta foi negativa". O namoro continuou e a fragilidade económica da Fosforeira deu uma ajuda. "Não sabíamos que tinham intenção de fechar a fábrica. Mostramos interesse desde o início e os contactos mais recentes foram bem aceites".

VALOR PATRIMONIAL

"Devem preservar o património da cidade"

É um dos argumentos essenciais da Santa Casa e tem uma intenção pedagógica, como esclareceu o seu provedor. "O facto de nos disponibilizarmos para reabilitar um dos edifícios históricos da nossa cidade é motivo de orgulho para a Santa Casa mas é também um factor de sensibilização para os agentes da cidade e para a Câmara Municipal preservarem o património histórico de Espinho". O edifício albergou em tempos a cantina e a creche da Fosforeira Portuguesa. Na década passada albergou um infantário privado e está há vários anos totalmente desactivado. A Misericórdia de Espinho compromete-se agora a conservar o edifício e a reabilitá-lo, com a instalação da unidade para doentes de Alzheimer. A traça original do edifício será mantida.

PROJECTO COM VISTAS LARGAS

"Um Centro para todo o Grande Porto"

Construir uma unidade para doentes de Alzheimer, única em toda a Região Norte, não é nem pode ser um projecto redutor. Nesse sentido é firme intenção da Misericórdia de Espinho tomar esta estrutura o mais abrangente possível. "Se a que está ser construída em Cascais tem um âmbito alargado a toda a Grande Lisboa a nossa terá de se afirmar como uma unidade para todo o Grande Porto". A ambição da Santa Casa é sustentada. "Mediante acordos protocolares e parcerias com outras instituições queremos chegar o mais longe possível". Uma valência que poderá granjear reconhecimento à cidade como sublinha Amadeu Morais. "É um projecto ambicioso, de grande reconhecimento e que não se esgotará tão cedo".

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROMOVE FÓRUM SOBRE A CARTA EDUCATIVA

"As soluções devem ser encontradas, não pelo bairrismo de cada freguesia"

Mesmo com as condições climatéricas a não convidarem para uma saída de casa, os agentes educativos do concelho de Espinho reuniram-se para reflectir sobre algumas medidas que poderão ser tomadas no futuro em relação à constituição da Carta Educativa do concelho de Espinho. No final, a opinião era a mesma: "todos juntos podemos fazer algo para melhorar a educação no nosso concelho".

João Limas

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi o palco escolhido pelo Conselho Municipal de Educação para a realização de um fórum sobre a Carta Educativa. Tendo como objectivo a explanação de ideias que pretendem fazer da Carta Educativa "um instrumento estratégico para a educação/formação", alguns agentes educativos e formativos do conselho, com a moderação do vereador da Câmara Municipal de Espinho que tutela a pasta da educação, Carlos Morais Gaio; reflectiram durante cerca de três horas aquilo que pensam em relação ao futuro da educação no concelho de Espinho.

Margarida Moreira, uma das responsáveis pela Direcção Regional de Educação do Norte, abriu as hostes com a sua intervenção relacionada com os grandes vectores das políticas educativas. Num claro alerta aos autarcas, Margarida Moreira esclareceu que "no próximo Quadro Comunitário de Apoio não haverá nenhum autarca que receba fundos comunitários, seja para que área de investimento for, sem que tenha feito investimento no parque escolar".

No sentido de dar uma perspectiva dos encarregados de educação, Filipe Milheiro defendeu "a criação de escolas de 1.º e 2.º ciclo de raiz". No entanto, o representante da Federação Concelhia de Associação de Pais e Encarregados de Educação (FCAPE) demonstrou ter consciência de que "tudo terá que ser faseado, esperamos que Espinho não fique para último em termos de investimento nesta área". Rejeitando, enquanto representante da FCAPE qualquer truca com qualquer outro agente educativo, Filipe Milheiro garantiu que "o sucesso escolar dos nossos alunos deve satisfazer-nos a todos".

"Lançamento de novos desafios e projectos"

Numa perspectiva dos professores, a intervenção de Arcelina Santiago, professora do ensino básico, salientou que a Carta Educativa "deverá ser um documento que possa incluir o lançamento de novos projectos e desafios com vista a fazer face à fraca qualificação dos recursos humanos, ao abandono escolar, ao insucesso escolar e à indisciplina". Em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Espinho, Rosa Couto,



O Fórum serviu para ajudar na elaboração da Carta Educativa

presidente da direcção da Cerciespino, lembrou que "é importante que não se façam investimentos em projectos que já estão no terreno quando uma adaptação resolve alguns problemas. Julgo que as Instituições Particulares de Solidariedade Social são parceiros no encontrar de soluções para os problemas existentes. Se todos participarmos, as expectativas e as soluções encontradas vão ao encontro com, as muitas, potencialidades do nosso concelho".

Carlos Morais Gaio: "esta iniciativa teve a sua virtude logo à nascença"

Um dos grandes responsáveis pelo definitivo nascimento do Conselho Municipal de Educação, Carlos Morais Gaio, salientou que "esta iniciativa teve a sua virtude logo à nascença. Resultou de uma deliberação do Conselho Municipal de Educação, facto que é demonstrativo que o Conselho Municipal tem uma perspecti-

va, dentro das suas competências, de prestar um serviço à comunidade". Relativamente ao tema escolhido, Carlos Maio Gaio refere que o Conselho Municipal de Educação "optou por abordar a Carta Educativa, documento que está na ordem do dia em todos os municípios e procurou-se transmitir algumas perspectivas daquilo que se espera de uma Carta Educativa". Já no que toca ao balanço do Fórum, o vereador da edilidade espinhense afirma que, "em termos globais, o Fórum foi positivo" lembrando que "tinha um tema muito específico e não havia espaço para se discutir problemas específicos, ou todos os problemas que afectam a educação em Espinho. Tratam-se de problemas que de facto existem, é legítimo que se queira discutir mas no Fórum da passada sexta-feira não havia espaço para essa abordagem. O objectivo era transmitir algumas ideias gerais, dar os primeiros passos no sentido de consciencializar a comunidade educativa da importância de um documento como é uma Carta Educativa".

João Pádua

"Não podemos resolver tudo de uma vez"

Está na ordem do dia a delegação de competências que o poder central quer transferir para as autarquias e também na educação as delegações são cada vez mais. No entanto, as referidas delegações de competências raramente vêm acompanhadas de fundos coincidentes e capazes de fazer face ao que é delegado. No entender do vereador com responsabilidades na pasta da educação do concelho de Espinho, este "é um problema de fundo. Existe um chamado fundo social que é para cobrir a delegação das competências que são feitas. Porém, penso muito sinceramente que essa verba é para compartilhar e não será para cobrir os investimentos. Os investimentos terão que ser suportados por verbas provenientes de financiamentos comunitários oriundos do próximo Quadro Comunitário de Apoio". Falando de casos concretos, em que é necessário investir, em termos do concelho de Espinho, Carlos Gaio refere que "há situações mais urgentes e há situações de médio prazo. Não podemos resolver tudo de uma vez, nem

tinhamos hipóteses em termos financeiros nem em termos práticos". Sobre as soluções que terão, no futuro, que ser encontradas para melhorar a educação no concelho de Espinho, Carlos Morais Gaio admite que "as soluções devem ser encontradas, não pelo bairrismo de cada freguesia mas de acordo com as características de cada freguesia e há freguesias em que se justifica uma solução enquanto há freguesias em que se justificam duas soluções diferentes".

A Directora Regional de Educação do Norte, Margarida Moreira, avisou que no futuro os municípios que não invistam no parque escolar não terão direito a receber fundos comunitários para outra área de investimento. O vereador Carlos Morais Gaio responde afirmando que a medida "espelha uma determinada vontade de dar prioridade à educação, aliás uma estratégia que o governo, através do Ministério da Educação e até pela voz do primeiro-ministro, tem procurado fazer. Agora, interessa saber, e não se sabe, é como vai ser o modelo de gestão do novo Quadro Comunitário. E quais vão ser os critérios, quem gere, qual vai ser o papel dos municípios".

CARLOS MORAIS GAIO SALIENTA

"Não temos feito operações de coméstica"

No lançamento daquilo que será o tema a estar em cima da mesa na "reentré" política no concelho de Espinho, o líder da bancada da Assembleia Municipal do PSD, Vicente Pinto, apontou a educação como sendo o assunto prioritário, afirmando que "o PSD está no terreno e que depois do voto de confiança dado ao vereador da educação chegou a hora de ver se houve ou não trabalho". Sobre as declarações de Vicente Pinto, Carlos Morais Gaio assume que está "preparado para assumir as responsabilidades que aceitei quando me candidatei e depois quando aceitei ser vereador com competências delegadas em diversas áreas, entre as quais a educação. Retifico que não me foi dado, formalmente, nenhum voto de confiança, foi-me apenas transmitida uma opinião relativamente à minha postura na condução de um processo, a constituição do Conselho Municipal de Educação". Sobre o trabalho desenvolvido, o vereador da educação da edilidade espinhense lembra que não tem feito "operações de coméstica, temos feito alguns melhoramentos efectivos em algumas escolas do concelho de Espinho. Muitas das obras que já foram feitas surgiram no seguimento de reivindicações, sugestões e alertas que nos foram lançados por alguns agentes educativos do concelho, nomeadamente por algumas associações de pais, e na sua maioria foram acolhidas e os melhoramentos foram feitos. Agora, há que perceber que não se pode fazer tudo de uma vez. Estamos já a trabalhar com vista a que algumas situações melhorem já para o próximo ano, nomeadamente em termos da cobertura total do serviço de refeições, nesta altura só temos a descoberto uma escola, mas que no início do próximo ano estará resolvido. J.L.

JOSÉ MOTA CRITICA PROJECTO DA NOVA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

"Não é pelo governo ser do meu partido que me vou calar"

Uma "porcaria" é como José Mota classifica a nova Lei das Finanças Locais. O presidente da Câmara Municipal de Espinho não poupa críticas a Eduardo Cabrita, Secretário de Estado da Administração Local, no que concerne ao actual projecto que promete ser Lei e que o Governo quer implementar para restringir o endividamento das autarquias.

João Limas

O que pensa do ainda projecto de Lei das Finanças Locais?

Isto de facto ainda se trata de um projecto. No entanto, trata-se de um projecto que na minha opinião não é bom. É um projecto, nomeadamente a forma como tem sido tratado pelo Secretário de Estado, que pretende transformar as autarquias no bode expiatório da situação actual económica do país. Ou seja, os mesmos que utilizaram e que utilizam quando lhes dá jeito as autarquias para dizerem que um tostão vale um milhão quando é investido pelas autarquias, são os mesmos que descobriram que nas autarquias locais só há defeitos e não há virtudes. Se o sr. secretário de Estado conhece situações incorrectas nas autarquias deve denunciá-las porque tem poderes para isso e deve tratar disso convenientemente. Não pode é arranjar uma Lei à sua medida ou à medida de uma ou outra pessoa que ele conhece e que não funciona correctamente. Esta Lei procura, acima de tudo, asfixiar as autarquias e procura criar-lhes dificuldades ao seu normal funcionamento. É muito fácil vir para as televisões dizer que as autarquias são responsáveis por isto ou por aquilo, porque investem dinheiro em coisas que muitas vezes são menos importantes, etc. É importante referir que muitos desses investimentos criticados são na sua grande parte investimentos participados com fundos comunitários e que para serem participados têm que ter a concordância do Gover-

no. Não é justo colaborar nesses investimentos e depois vir à posterior dizer que são investimentos inúteis.

"O que acontece na prática é totalmente diferente"

Encontra alguma lógica nesta Lei que o Governo quer implementar?

Penso que há um grande desconhecimento da realidade por parte de quem faz esta como quem faz outras leis neste país. Há muitos rapazes, naturalmente com grandes qualidades que andam nas faculdades, inscrevem-se nas juventudes dos partidos, nunca estiveram numa empresa, nunca estiveram em contacto com a realidade nua e crua mas que ao entrarem para as juventudes partidárias procuram muitas vezes serem muito activos e falarem muito bem e muito alto por forma a quando são escolhidas pessoas para cargos, nomeadamente para deputados e para o governo, poderem ocupar esses cargos. Até para que as juventudes partidárias possam dizer que têm uma grande representatividade. Depois de atingirem os cargos, arranjam uns grupos de trabalho formados pelos seus amigos, sentam-se à volta de uma mesa, procuram saber sobre o factor a legislar, o que se passa no Sri Lanka, na Índia, na China, em Singapura, em Roma e em Munique e depois procuram arranjar ali uma coisa que não seja bem o que acontece no Sri Lanka mas que também não seja aquilo que acontece em Itália e depois sai um produto que é



José Mota acusa Governo de estar a usar as autarquias como bode expiatório para a crise

uma maravilha para ser servido numa refeição com pompa e circunstância. Depois, como é evidente, sai asneira porque aquilo que acontece na prática é totalmente diferente.

No caso do projecto se transformar efectivamente em Lei, qual o panorama em que fica Espinho?

Aqui em Espinho, nós teríamos a nossa capacidade de endividamento praticamente toda se não tivéssemos que pagar uma dívida à EDP, que temos vindo a pagar sem qualquer responsabilidade, e também pelos empréstimos contraídos para pagar a habitação social, uma responsabilidade dos governos e não das câmaras municipais. Se a Câmara Municipal de Espinho não tivesse estes dois proble-

mas, teria praticamente toda a sua capacidade de endividamento. Ora, o que esta Lei pode vir a querer dizer na prática é que uma câmara que tenha estes problemas fique impedida de contrair empréstimos, mais, poderá vir a ser penalizada na comparticipação do próprio Estado. Isto é completamente injusto, isto significa que quem trabalha neste tipo de legislação não sabe o que anda a fazer. E, portanto, eu pessoalmente estou totalmente contra esta legislação e até acho estranho que alguns autarcas, muito poucos, tenham vindo a público defender esta questão. Esta Lei vai prejudicar os municípios mais pequenos e vai beneficiar os municípios mais numerosos.

"Esta Lei é péssima. É uma porcaria"

Parece-lhe irredutível a posição do Governo?

Eu tenho esperança que este projecto venha a ser profundamente alterado. Não é pelo facto de eu ser socialista e estar no governo um governo do meu partido que eu me vou calar, ou que vou agora dizer que esta Lei não é tão má como isso. Nada disso. Esta Lei é péssima. Esta Lei é uma porcaria e quem a fez deveria meter a mão na consciência ou então devia ter a ousadia de se candidatar a uma câmara municipal ou a uma junta de freguesia para ver como é; mas para ganhar, porque se já se tiver candidatado e tiver

Arquivo

perdido não chegou a perceber como é que isto funciona, até pode ter ficado eventualmente com alguma dor de cotovelo por não ter sido eleito.

O presidente da Associação Nacional de Municípios, Fernando Ruas, chegou mesmo a ameaçar que as autarquias poderiam deixar de colaborar em algumas matérias que são da responsabilidade do Governo mas que na prática são as autarquias quem os resolve. Como vê esta afirmação?

Eu penso que o Fernando Ruas em algumas situações talvez tenha deixado funcionar o coração e não tenha usado tanto como seria desejado a cabeça e isso é muito importante. O presidente da Associação Nacional de Municípios tem que ter uma postura que lhe permita manter uma personalidade forte mas que lhe permita manter um determinado tipo de condições numa negociação como esta. De qualquer forma, acredito que algumas dessas falhas cometidas pelo Fernando Ruas tenham a haver com a sua vontade incontrolável de defender os municípios. Se me mandarem fechar o que quer que seja às crianças das escolas eu não vou fechar, como é óbvio. Não posso fazer isso. Acho que a Associação de Municípios está a lutar, eu estou solidário com a Associação de Municípios, sou solidário com o presidente da Associação Nacional de Municípios, Fernando Ruas, mas não deixo de sentir alguma tristeza por achar que a linguagem utilizada e os argumentos que se vão esgrimindo a cada momento não sejam os mais adequados.

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

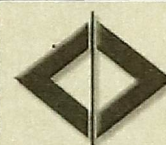
LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS * SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607



HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS FLORES NATURAIS SECAS ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964 4500 ESPINHO

ESPINHO E O TURISMO

Além da praia, algo de novo?

Espinho é, para muitos, sinónimo de praia, casino e verão. Daí o turismo ser, desde há muito, uma forte aposta. Deambulando por hotéis, residenciais e parque de campismo, apercebemo-nos que para prolongar a dinamização deste sector é necessário investir em novos focos de interesse, nomeadamente desporto e cultura.

Catarina Oliveira
Cristiana Correia

Com o intuito de analisar como se processou, em termos turísticos, a passada época balnear e perspectivar a temporada que agora se avizinha, entramos em contacto com os

responsáveis pelos principais estabelecimentos hoteleiros da cidade. São eles quem se encarregam de albergar os turistas que afluem a Espinho para desfrutar dos atractivos que o concelho oferece ou apenas por uma questão de proximidade a outros centros urbanos. Se, por um lado, há quem se mostre satisfi-

to com os lucros obtidos na passada época balnear, por outro, há quem se mostre bastante descontente, chegando a referir que, actualmente, já não existe turismo em Espinho, enquanto recordam velhos tempos em que um maior poder de compra permitia uma massiva afluência de turistas à cidade.

No entanto, para além das inevitáveis consequências da crise económica, entre os diversos hoteleiros é unânime a ideia de que é necessário perspectivar o desenvolvimento de actividades que são já tradicionais na cidade, tais como o Cinanima ou a Festa da Cerveja, de modo a torná-



Arquivo

los ainda mais apazíveis, sob o ponto de vista turístico. Para isso, consideram também imprescindível o investimento em novas iniciativas de âmbito cultural e desportivo que possibilitem o desenvolvimento do sector para além da época balnear.

Nas freguesias: "Os serviços de hotelaria são indispensáveis"

Se referirmos duas das suas principais freguesias, tais como Paramos e Silvalde, verificamos a forte carência de investimento

hoteleiro. Apesar da praia e de alguns restaurantes, os factores mais atractivos destas zonas são, sem dúvida, o Centro Hípico, o Oporto Golf Club e o Aero Clube.

Desta forma, "os serviços de hotelaria são indispensáveis, não só para enriquecer o espaço em si, mas, também, para cativar o interesse turístico que, por sua vez, será deveras lucrativo para as duas subdivisões do concelho de Espinho", afirma Carina Santos, uma jovem natural da freguesia de Paramos.

Assim, a necessidade de aplicação de capitais em novos sectores torna-se, evidentemente, imprescindível.

Hotel Nery

"Dizer que o turismo evoluiu é mentira"

O Hotel Nery tem uma história relativamente recente em Espinho, visto que abriu as suas portas, na avenida 8, no ano de 1991.

No entanto, o seu proprietário, Fernando Nery Neto, é um profundo conhecedor da realidade turística espinhense desde os anos 50 até aos nossos dias, uma vez que, já os seus pais, e posteriormente também ele próprio, foram concessionários de algumas praias e responsáveis pela esplanada que se situava no lugar actualmente ocupado pelo edifício do casino.

Dada esta experiência no sector, o proprietário do hotel é peremptório no que se refere ao panorama actual do turismo na cidade: "Dizer que o turismo evoluiu é mentira!". Para fundamentar esta afirmação, relembra a época em que "para se encontrar uma cadeira vaga na esplanada à beira-mar era necessário dar uma gorjeta, uma vez que o espaço se encontrava completamente lotado". Relembra ainda que nos anos 50 e 60 a época de verão era muito mais alargada comparativamente ao que se passa nos nossos dias, o que também contribuía para um maior afluxo de turistas: "começava em Junho e terminava em Outubro". Naquele tempo, recorda que a cidade era frequentemente visitada por espanhóis e franceses, enquanto que agora são as gentes de Lamas, Lourosa e de outras terras circundantes que a ocupam.

No que concerne ao movimento que afectou o seu hotel na agora finda época do verão, Fernando Nery Neto considera que este foi equivalente ao ano anterior. Desde a data em que abriu o estabelecimento, realça os anos de 1991 e 1992. A partir dessa época notou uma acentuada quebra de receitas, à excepção do ano de 2004, devido ao Campeonato Europeu de Futebol.

A antevisão da próxima época não se afigura nada animadora. "Para mim, a próxima época vai ser péssima devido às obras. Não sei mesmo se não terei de fechar o hotel. É uma situação que estou ainda a ponderar". Neste momento, o hotel é ocupado, em grande parte, por técnicos especialistas que se encontram, temporariamente, a trabalhar em fábricas das proximidades de Espinho. Como sugestão para evitar maior indiferença turística refere a necessidade de "reforçar os esporões, porque estamos a perder o nosso areal".



Arquivo

Hotel PraiaGolfe

"Boa taxa de ocupação" na passada época balnear

Localizado na rua 6 e dotado de quatro estrelas, o Hotel PraiaGolfe parece não ter visto a redução dos seus lucros na passada época balnear.

Em diálogo com Helder Couto, director do departamento comercial do Hotel, ficamos a saber que o PraiaGolfe conheceu uma "boa taxa de ocupação", tendo sido esta preenchida, sobretudo, por estrangeiros.

Com o final da designada "época alta", a equipa do hotel empenha-se com os preparativos para outro importante momento de captação de público: a passagem de ano.

Como principal motivo que incentiva os turistas a recorrerem ao PraiaGolfe, Helder Couto destaca a proximidade de Espinho em relação a grandes cidades, como por exemplo o Porto: "muitas vezes, os nossos clientes não vêm por nenhuma razão que se prende, directamente, com Espinho; eles encontram-se no Porto a participar numa determinada actividade e recorrem a esta cidade por uma questão de facilidade de acessos; há também quem opte por se alojar no estabelecimento devido à sua colaboração em eventos desportivos de cariz internacional que se localiza em Espinho."

Apesar de o PraiaGolfe não se mostrar, de um modo geral, afectado pela crise económica que abala o país, não está imune a outros contratempos, tais como os obstáculos consequentes das obras que minam a "beira-mar" da cidade, nomeadamente ao nível do ordenamento do trânsito.



Arquivo

Hotel Mar Azul

"Falta uma Universidade que traga movimento"

O Mar Azul é uma infraestrutura hoteleira instalada em Espinho que engloba não só o Hotel situado na avenida 8, como também duas residenciais, a Residencial Espinho e a H. Residencial Espinho. Referindo-se ao hotel, o gerente Óscar Marques assegura que na passada época alta foram cumpridos os objectivos, uma vez que se conseguiu aglomerar uma boa quantidade de clientes. Em consequência, "Julho e Agosto são meses de facturação, visto que no resto do ano a cidade de Espinho é pouco atractiva, a não ser quando se realizam eventos desportivos", enuncia Óscar Marques.

No que respeita ao tipo de pessoas que frequenta o concelho, verificamos que a precisão de um público mais jovem se torna imediata, "fazendo falta uma Universidade que traga movimento, pois Espinho tem concorrentes muito à altura, tais como a Póvoa de Varzim e a Figueira da Foz". Uma vez que o país atravessa uma interminável crise económica, as duas residenciais pertencentes ao hotel revelam ser bastante concorridas devido a serem mais acessíveis em termos financeiros.

A praia, mais uma vez, surge como o principal factor atractivo, "tirando isso, Espinho perde o interesse", conclui o gerente.



DR

Obras, para que te quero?



DR

Dificultando ainda mais este panorama, acrescenta-se as obras resultantes do enterramento da linha-férrea — um problema que afecta toda a cidade, mas em especial as unidades hoteleiras que a rodeiam, uma vez que o acesso a estas se torna muito mais restrito.

Eterna "rainha da costa verde"?

Arquivo



Uma vez que o turismo é um sector pluridimensional, é urgente apostar na exploração do património histórico local, de maneira a que o título "Rainha da Costa Verde" se possa aplicar com o devido mérito na actualidade.

JOSÉ MOTA CONSIDERA ESPINHO:

"Um local bastante atractivo e apetitoso"

A dois dias do fim da época balnear - a melhor altura para o turismo, o presidente da Câmara Municipal de Espinho demonstra-se satisfeito pelo número de visitantes que a cidade acolheu e apelida Espinho como sendo "uma cidade bonita" e "atractiva".

Catarina Oliveira

Como analisa, em termos gerais, a época alta, já em fase terminal, relativamente ao Turismo?

Penso que correu bem. O turismo é sinónimo de pessoas diferentes a circular pela cidade, a hospedarem-se em hotéis do concelho, a investirem nas lojas desta terra, e a fazerem praia. Para além disso, as actividades que se desenvolveram ao longo da época balnear contribuíram para obter um bom funcionamento, assim como o tempo também ajudou, exceptuando os últimos 15 dias de Agosto que não corresponderam às expectativas.

Quais os principais factores que influenciam a atracção turística?

Bem...Espinho é uma cidade muito bonita. Em consequência, sendo uma cidade à beira mar tem a vantagem de muitas pessoas quererem estar junto ao mar, pois este significa, muitas vezes, sossego e boa disposição. Mas, a cidade é atractiva por muitas outras razões, pois tem um Casino que todos os dias é frequentado por milhares de pessoas, tem um Centro Multimeios com bons equipamentos, tem o Kartódromo, um Complexo de Ténis e ainda uma Nave Polivalente. Ora, todas estas características especiais fazem de Espinho um local bastante atractivo e apetitoso.

Considera que Espinho po-



O mar, sinónimo de "sossego" e "boa disposição", é no entender de José Mota a principal atracção da cidade

derá ter fortes concorrentes, nomeadamente a Figueira da Foz e a Póvoa de Varzim?

Espinho é uma cidade diferente de todas as outras. A questão de muitas pessoas programarem as suas férias para outros locais não significa que rejeitem Espinho. Há, sim, muitos turistas que inserem no seu roteiro turístico a passagem pelo

concelho, o que tem vindo a aumentar claramente.

"Temos actividades culturais notáveis"

Com a chegada do Outono e do Inverno, há algum projecto a ser desenvolvido que possa atrair as pessoas no âmbito do turismo cultural?

O turismo depende das

realizações culturais que vão acontecendo ao longo de cada ano em Espinho e arredores. Na minha opinião, temos actividades culturais notáveis, tais como o Festival Internacional de Música, o Festival Internacional de Folclore, o Cinanima, a própria Festa da Cerveja, o Casino, que realiza inúmeros eventos; e também

a Orquestra Clássica de Espinho que, criada através de um protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e a Academia de Música de Espinho, efectua diversos concertos, e que no dia 1 de Outubro, o dia Interna-

Arquivo

cional da Música, irá passar a dispor de uma casa própria para esses acontecimentos.

Tudo isto contribui para que nós possamos dizer que há muitos motivos, também em termos culturais e desportivos, que movimentam muita gente até à cidade ao longo do ano.

"O enterramento da linha-férrea é um feito indispensável e trará resultados muito benéficos"

Os gerentes das unidades hoteleiras referem frequentemente que o enterramento da linha-férrea é um obstáculo ao bom funcionamento do sector. O que nos pode acrescentar acerca desta situação?

As unidades hoteleiras encaram de bom grado as obras que estão a ser realizadas e, embora seja um pouco problemático, já tinham conhecimento da sua realização. Desta forma, o enterramento da linha-férrea disponibiliza um vasto conjunto de vantagens depois de estar terminada. Não é agradável lidar com as obras, mas é para as pessoas que nós trabalhamos e, neste caso, a paciência é uma virtude, visto que este feito é indispensável e trará resultados muito benéficos.

CASTRO DE OVIL

Porque não apostar?

DR



Uma vez que o turismo é um sector pluridimensional, é urgente apostar na exploração do património histórico local, de maneira a que o título "Rainha da Costa Verde" se possa aplicar com o devido mérito na actualidade. O Castro de Ovil, em Paramos, é um bom exemplo daquilo que poderá ser uma grande aposta em termos de investimento concelhio no turismo cultural. C.C.

TURISMO CULTURAL

Uma potencial aposta

Cristiana Correia

A preocupação em expandir as acções levadas a cabo na área do turismo não é de agora e tem sido matéria de reflexão junto de diversos organismos internacionais.

Assim, em 1976, foi elaborada pelo ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios) a Carta do

Turismo Cultural, subscrita por 17 entidades, cujo conteúdo apresenta as principais preocupações dos responsáveis pela gestão e conservação do património arquitectónico. Esta carta reconhece os efeitos positivos do turismo cultural, aconselhando a estreita cooperação entre os organismos representativos do turismo, por um lado, e os da protecção do património

por outro, no sentido de obterem uma integração dos valores culturais nos objectivos sociais e económicos.

Falando, em específico, do caso português, em 1977 foi criado, no âmbito da Secretaria de Estado do Turismo, o Programa de Incremento do Turismo Cultural. Este programa, ainda em funcionamento, visa interpretar as novas percepções

sobre o património cultural e as novas correntes ou formas de turismo com o objectivo de lançar medidas concretas que propiciem melhores condições de acolhimento aos visitantes interessados no conhecimento do nosso património, garantindo, em simultâneo, o respeito pelos monumentos, conjuntos e sítios e pela identidade das populações.

COM A PRESENÇA DA MINISTRA DA CULTURA

Academia inaugura nova casa

João Limas

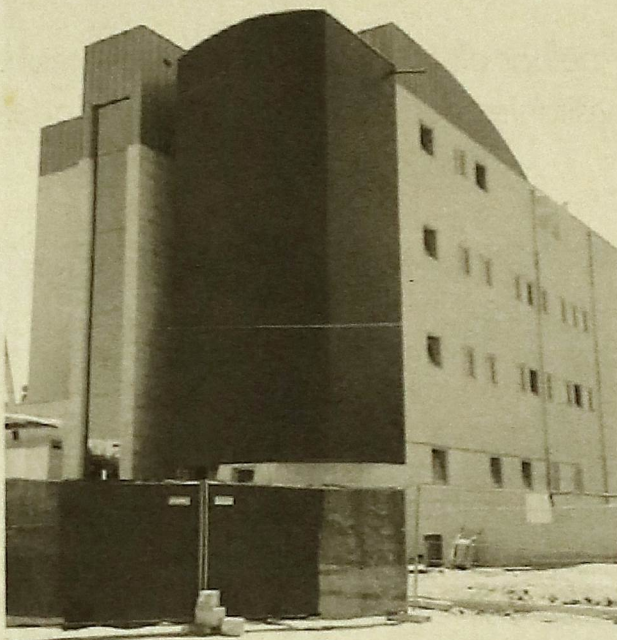
A Academia de Música de Espinho tem motivos para sorrir! No próximo domingo vai ver concretizado um sonho de alguns anos: a inauguração das suas novas instalações. Situada nas imediações da Escola EB 2+3 Sá Couto, a nova casa da Academia de Música será inaugurada no domingo, dia mundial da cultura, às 16h pela Ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima.

No entender de Carlos Morais Gaio, vereador que tem à sua responsabilidade a tutela da pasta da cultura em Espinho, este equipamento "é uma mais valia para o concelho, cria um espaço que permita que as actividades, as muitas actividades que Academia de Música de Espinho desenvolve, tenham outras condições. Penso que a cidade fica dotada com um excelente equipamento. A inauguração das novas instalações da Academia de Música de Espinho

é também um reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela instituição quer ao nível cultural quer ao nível educativo que a academia tem prestado nos últimos anos".

Recorde-se que as novas instalações da Academia de Música de Espinho contemplam, entre muitas outras valências, o "auditório Espinho e a Sala Mário Neves, com respectivamente 280 e 100 lugares".

Em vésperas de abrir as portas da sua nova casa, em comunicado, os responsáveis pela Academia de Música de Espinho garantem que "o projecto cultural subjacente aos auditórios reveste a característica marcante de integração num edifício em que a componente educativa assumirá também um papel preponderante gerando-se, assim, sinergias de que todos poderão beneficiar". Sobre a programação, adiantam que "a futura programação está aberta a todos os géneros



O novo edifício fica junto À Escola Sá Couto

de música e formações, além de teatro, dança, novo circo e exposições temporárias". Com o novo espaço, a Orquestra Clássica de Espinho "terá um

espaço natural de residência e exibição; apoiar-se-á a criação e privilegiar-se-á uma programação para os mais novos".

BIBLIOTECA MUNICIPAL COM LUZ VERDE

Freguesias com pólos...

Estão a ser ultimados os pormenores para que já no decorrer do mês de Outubro o Pólo da Biblioteca Municipal na freguesia de Paramos possa abrir as portas. O vereador Carlos Morais Gaio compara o projecto com "o que está implementado nas instalações da Junta de Freguesia de Anta. Trata-se de uma extensão da Biblioteca Municipal que irá funcionar na Junta de Paramos e que foi possível concretizar-se face a um investimento feito pela Câmara Municipal de Espinho,

mas que conta também com a participação do Ministério da Educação".

Ainda sem condições nas instalações da junta de Freguesia, Silvalde ainda não poderá acolher o prometido e projectado pólo da Biblioteca Municipal, porém, na Escola da Quinta da Marinha, a Câmara Municipal, também com a participação do Ministério da Educação, vai implementar uma Biblioteca Escolar. No entanto, a gestão e rentabilização deste espaço ficará a cargo quer da escola,

quer da câmara municipal. Ambos os projectos abrem as portas, curiosamente no dia em que o executivo de José Mota comemora um ano de mandato, 9 de Outubro.

Tudo a postos para a Biblioteca Municipal arrancar

Ainda no universo das bibliotecas do concelho de Espinho, parece ter chegado a hora do projecto que contempla o nascimento da Biblioteca Municipal passar definitiva-

mente do papel para o terreno. Depois de cumpridas as exigências e necessidades que o projecto teria que englobar para que o Instituto Português do Livro e da Biblioteca (IPLB) pudesse participar, segundo o que MV conseguiu apurar, tudo está a postos para que arranque o projecto da construção da Biblioteca Municipal de Espinho. Está já em curso a elaboração do protocolo a ser assinado pelas entidades competentes para que a obra vá definitivamente para o terreno. **J.L.**

DESTAQUES DA SEMANA

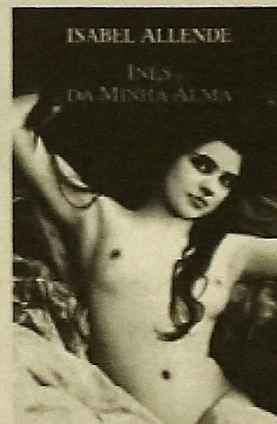
Nobel

livros . cd's . dvd's . presentes

INÉS DA MINHA ALMA

Isabel Allende

Edição Difel 18,99€



Um dos mais ambiciosos romances da escritora chilena. A protagonista é Inés Suarez, uma mulher quinhentista que teve um papel crucial na conquista das Américas pelos Espanhóis e que a história Académica votou ao esquecimento. Um apagamento que levou a que a grande parte do mundo desconheça esta incontornável figura histórica. Amante do conquistador Pedro de Valdivia, Inés Suarez nasceu provavelmente em 1507, em Espanha, e morreu em 1580, no Chile. O seu nome é sinónimo de coragem e aventura.

O Bom Corpo

Eve Ensler

Edição Europa América 11,90€



Uma mulher começa por nos confrontar com a sua luta para ter uma barriga menor. A luta para se manter em firma parece ser o cerne da sua existência. Posteriormente, tomamos conhecimento com outras mulheres, com receios semelhantes. A autora deste livro é Eve Ensler conhecida por escrever os "Monólogos da Vagina". Tudo aqui é tratado com uma forte carga de humor, evitando constrangimentos e depressões.

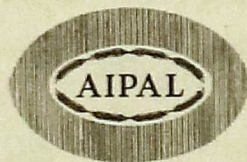
Os Inventores de Doenças

Jörg Blech

Edição Ambar 16€



Uma corajosa denúncia sobre o modo como as empresas farmacêuticas controlam a necessidade de venda de novos medicamentos e sustentam a investigação que lhes garanta a descoberta de novas doenças. Jörg Blech escreve para a conceituada revista Der Spiegel e foi redactor médico-científico em revistas especializadas.



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



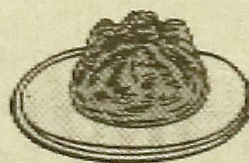
- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

Fonseca

TECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Pá velha

VISITE-NOS NO

Âng. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.
A exigência do cliente faz-nos eficientes.

ESPECIALIDADES

REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO

Filmes da semana

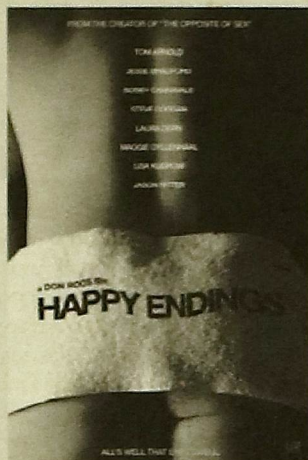
Finais felizes

MULTIMEIOS

28 de Setembro a 4 de Outubro de 2006
17h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Happy Endings, de Don Roos
Com: Lisa Kudrow, Steve Coogan, Maggie Gyllenhaal, Tom Arnold; Origem: EUA, Duração: 128 m;
Drama/Comédia M/16

Um realizador tenta convencer uma mãe a um reencontro inesperado, com o filho que abandonou na adolescência. O acompanhante da mãe, emigrante ilegal, intromete-se e pede as atenções para si. Paralelamente, a confusão gera-se entre um triângulo amoroso. As relações humanas constituem o assunto primordial na resolução da história...



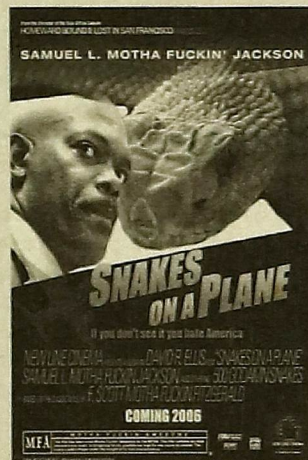
Serpentes a bordo

CASINO

28 de Setembro a 4 de Outubro
15:30 e 21:30 (seg. a sab.) 15:30, 18:00 e 21:30 (Dom.)

Snakes on a Plane, de David R. Ellis
Com: Samuel L. Jackson, Byron Lawson e Juliana Margulies
Origem: EUA, Duração: 105 m; Acção/Terror M/16

Dois agentes do FBI, escoltam um ex-membro da Mafia, para testemunhar num caso altamente mediático. Durante o voo sobre o Oceano Pacífico, um assassino, empenhado em assassinar um passageiro que testemunhou um crime, solta um contentor com cerca de 400 cobras assassinas de todos os tamanhos e feitios.



Agenda

Dia 28 Gonçalo M. Tavares e Jorge Palma

Concerto nas "Quintas de Leitura"
Teatro Campo Alegre - Porto 22h

**Dia 29
Alimentação e Saúde**
Colóquio sobre actividades para idosos
Banda União Musical Paramense - 15h

**Dia 30
Cerciespinho - Vidas Todos os Dias**
Apresentação do álbum fotográfico
Sessão comemorativa de aniversário
Junta de Freguesia de Espinho

**Dia 30
Rosário Flores**
Concerto
Casino Solverde - 10h

**Dia 1
Estórias do dia e da noite**
Teatro infanto-juvenil
Junta de Freguesia de Espinho - 16h

**Dia 2
Olivia Perrin**
Exposição de Fotografia (Inauguração)
Câmara Municipal de Espinho

**Dia 5
5 de Outubro de 1910**
Retrospectiva histórica da implantação da República
Inauguração às 11h30
Centro Multimeios

EXPOSIÇÃO NO CENTRO MULTIMEIOS

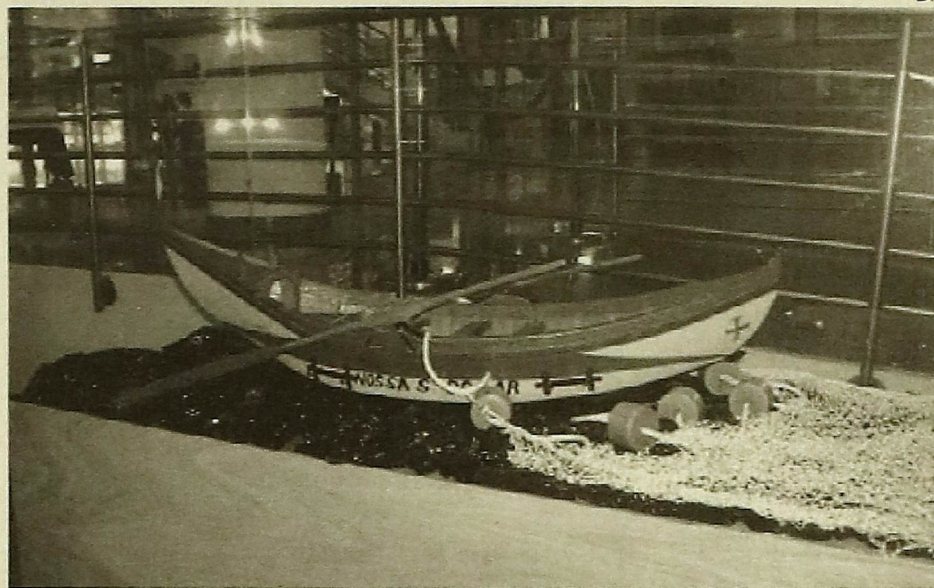
No mar das raízes

É a mais recente exposição do Centro Multimeios e hoje é o último dia para quem a quiser visitar. O tema é a arte xávega, que foi motivo para convidar algumas dezenas de pessoas na tarde da passada terça-feira para a inauguração.

Cláudia Brandão

Réplicas de barcos, vestuário, utensílios, mas, essencialmente, uma série de fotografias, desenhos e postais foram, durante três dias, a nova decoração da Galeria de Exposições do Centro Multimeios que atraiu alguns curiosos. A Associação Comercial de Espinho é a entidade que promove esta iniciativa, mas os grandes responsáveis pelo recolher destas relíquias que caracterizam as raízes das gentes de Espinho são os formandos do Curso EFA B3 - Serviço de Bar.

Do seu representante, Domingos Santos, ouviram-se as palavras "esta exposição faz sentido aqui, não só por a xávega ser praticada em Espinho há muitos séculos, mas por se encontrar quase em extinção".



Um entre muitos

Os Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) "têm como objectivo elevar os níveis de habilitação escolar e qualificação profissional da população

portuguesa adulta, através de uma oferta integrada de educação e formação que potencie as suas condições de empregabilidade e certifique as competên-

cias adquiridas ao longo da vida". Esta exposição é apenas um vértice do trabalho desenvolvido pelos formandos ao longo destes cursos.

DEFINIÇÃO

Da andaluza "Xábega"

Mas, e "xábega", o que quer dizer? Os formandos explicam: "é uma pesca artesanal, apenas praticável nos litorais de fundos limpos e livres de rochas em que a rede é largada para lá dos bancos onde abunda o peixe, a cerca de duas milhas da costa, e arrastada para terra sem perigo de se prender ou rasgar". Quem quiser conhecer (ou recordar) melhor esta arte ainda pode dirigir-se hoje ao Centro Multimeios até às 18 horas.



CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 819 108 270

inauguração das novas instalações da
ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

portas abertas à cidade



1 OUTUBRO 2006 (Domingo)
DIA MUNDIAL DA MÚSICA

16 Horas
Acto inaugural com a presença da Senhora Ministra da Cultura

21 Horas
Concerto
OCE - Orquestra Clássica de Espinho

Informações
22 7341145 / 22 734 0469
[Entrada Livre]

FUTEBOL - SP. ESPINHO SEGUE EM FRENTE NA TAÇA

A perder é que a gente se entende

Filipe Freixo

Já parece sinal! Três jogos oficiais na temporada 2006/07, três ocasiões que o Sporting de Espinho deu a volta ao resultado.

Para o jogo da Taça de Portugal (2.ª eliminatória), Vítor Pereira procedeu a algumas alterações no onze, começando pela baliza, onde Mário Felgueiras deu o lugar a Rui Pedro. Hélder Vasco, Fábio "Espinho", Moreira e Valença, jogadores titulares nos dois jogos para o campeonato, também se sentaram no banco de suplentes. Talvez devido a estas alterações, o Espinho abordou mal a partida. A jogar em casa, diante um adversário dos distritais, os "tigres" tinham que assumir o jogo e não dar asas às aquelas surpresas bem típicas na Taça de Portugal. Em vez disso, os comandados por Vítor Pereira entraram com a toada do deixar andar. Apesar



Arquivo

disso, os "tigres" mandaram no jogo - mal era também -, mas a atitude da equipa não agradou a ninguém e o golo nem de penálti surgiu - Bertinho (34') permitiu a defesa ao guarda-rodas contrário.

Apercebendo-se que algo tinha que mudar, Vítor Pereira, ao intervalo, tirou Edgar (defesa) e colocou Moreira (avanzado). O domínio dos da casa aumentou, mas quem marcou (62') foi a turma de Oliveira de Azeméis. A partir daqui surgiu a prova de que é a perder que os jogadores do Espinho se entendem. Volvidos 10 minutos do golo sofrido, Fábio "Espinho" - entrou aos 58' - fez o empate e quando já cheirava a prolongamento (89'), Hugo, também vindo do banco, marcou o golo da vitória.

Agora o Sp. Espinho fica a espera do adversário da 3.ª eliminatória, onde já entram nas contas as equipas da Liga de Honra.

A TREINAR COM OS JUNIORES

Zenha ainda sem clube

Na última semana, o plantel do Sporting de Espinho teve movimentações. Entrou um avanzado - Diogo Vieira (ex-Leixões) - e saiu Zenha (lateral-direito/trinco). O jovem jogador pediu à direcção para ser emprestado, já que optou por voltar à escola. Há cerca de três meses, Zenha, em entrevista ao Maré Viva, afirmou que tinha decidido deixar os estudos e dedicar-se por inteiro ao futebol.



No entanto, possivelmente porque tem reparado que muito dificilmente será opção para Vítor Pereira, voltou atrás com a sua decisão. Zenha foi criado nas escolas do Sp. Espinho e na época passada ficou no plantel principal, mas só foi convocado nos últimos três jogos do campeonato, jogando apenas alguns minutos na última ronda. Apesar disso, Vítor Pereira voltou a apostar nele para ser um de cinco jogadores que transitaram da temporada passada para esta, porém...jogar não rima com Zenha. Nesta altura, o lateral-direito/trinco treina com os juniores "tigres" para não perder a forma, isto até os dirigentes "alvi-negros" encontraram-lhe uma equipa onde treinar e jogar seja compatível com o horário escolar.

Negada contratação de João Dias

Noutro âmbito, na última terça-feira, o Jornal O Jogo avançou que João Dias (lateral-direito, ex-FC Porto B) estava com um pé no Sp. Espinho. Confrontado com esta situação, Paulo Mendes, vice-presidente para o futebol profissional, negou a notícia: "No domingo o treinador falou comigo para saber se o João Dias podia treinar com o nosso plantel, nada mais. Nesta altura ele não treina connosco, mas se o treinador assim o quiser, isso é possível. No entanto, dizer que o vamos contratar não tem cabimento neste momento". Assim sendo, fica negada a contratação do internacional sub-20. **F.F.**

CAMPEONATO VOLTA NO DOMINGO

Viagem a Marco de Canaveses

Passada a eliminatória da Taça de Portugal, as atenções do Espinho voltam-se a virar para o campeonato. Líderes isolados da prova, ao cabo de duas jornadas, os "tigres" querem manter esse estatuto e, para tal, vencer no próximo domingo é importante. O jogo é em Marco de Canaveses, diante o FC Marco, uma equipa que marcou o passado recente do Sporting de Espinho. Foi diante o Marco que, em Maio de 2005, os "tigres" perderam em casa (5-1) - já tinham sido derrotados em Marco de Canaveses

- e viram carimbada a descida à 2.ª Divisão. Recuando um pouco mais no tempo, o Marco também é uma espinha atravessada na garganta dos espinhenses, já que em 2001 os adeptos "alvi-negros" saíram de Marco de Canaveses com uma chuva de pedras sobre o autocarro que os transportava, isto apesar do Espinho ter perdido o encontro. Mas o FC Marco não é só conhecido para os lados de Espinho. A nível nacional, deu-se a conhecer pelas piores razões. Primeiro porque Avelino Ferreira Torres, ex-presi-

dente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, fez questão de usar o futebol para chamar a atenção do país. Certamente que todos se recordam das figuras que o político fez, em 2004, num jogo diante o Leixões, dando pontapés em vários objectos, entrando pelo terreno de jogo e virando-se contra a equipa de arbitragem e agentes da GNR. Depois, na época passada, o Marco esteve nas bocas do país devido à crise financeira que vivia, e ainda vive. Essa mesma crise empurrou o clube de regresso à 2.ª Divisão

e ainda dificultou a inscrição no campeonato desta temporada. No entanto, o conjunto de Marco de Canaveses inscreveu-se, mas até ao momento as coisas não lhe têm corrido bem. Em duas jornadas, o Marco ainda não venceu. Na 1.ª jornada perdeu (2-1) em casa, com o Camacha e na última ronda empatou (1-1) no campo do Paredes, ocupando a penúltima posição. No último domingo, para a Taça de Portugal, o próximo adversário do Espinho venceu (2-1), em casa, o Canedo (3.ª Divisão). **F.F.**

FUTEBOL JUVENIL

Juniores perderam

Após duas goleadas nas duas primeiras rondas, os juniores do Sp. Espinho perderam. O desaire aconteceu na Maia, por 2-1. Assim sendo, o Espinho baixou para o 3.º lugar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, estando a três pontos do líder Beira-Mar. Na próxima ronda (sábado), José Amadeu e seus pares recebem o Arrifanense, equipa que somou apenas três pontos até ao momento, conquistados precisamente na última jornada - o jogo tem início agendado para as 17h00.

Já juvenis A e iniciados A voltaram a vencer - duas jornadas, dois triunfos - para os respectivos campeonatos distritais. Os mais velhos foram a Arouca derrotar a turma local, por 3-1, enquanto os pupilos de Armando Teixeira golearam (4-1), em casa, o Argoncilhe. Assim sendo, os juvenis lideram o seu campeonato e os iniciados só não o fazem devido ao "goal-average". No domingo, estes dois escalões voltam a jogar e ambos com o Cesarense, mas os mais velhos em casa (10h30) e os iniciados fora (10h30). **F.F.**



ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 nº 399 - Tel. 227329017
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.ª 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

VOLEIBOL - ACADÉMICA DE ESPINHO APRESENTOU PLANTEL

Tanta gente nova!

Muitas novidades na constituição do plantel, mas a mesma ambição: assegurar a manutenção o quanto antes. É assim a Académica de Espinho versão 2006/07.

Texto: Elisa Silva
Fotos: João Pádua

"Assegurar a manutenção o mais rápido possível" é este o objectivo da Académica de Espinho para a temporada que se avizinha. Os "mochos" arrancaram com a pré-época há algum tempo, mas só no último sábado deram a conhecer oficialmente o seu plantel. Sete saídas, cinco reforços, três juniores promovidos e apenas quatro continuidades, sendo que a equipa técnica mantém-se: Nuno Soares é o treinador e Cláudio Laranjeira o adjunto.

Voltando aos jogadores, sete rumaram então a outras paragens. As saídas mais importantes foram as de Filipe Cruz (V. Guimarães), Nuno Rocha (Esmoriz) e José Fontes (Machico). A estes juntam-se Hugo Oliveira (Fiães), Carlos Natário (terminou a carreira), Marco Silva (Machico) e Luís Silva (Fiães). Naturalmente, se uns saem, outros entram: Paulo Fonseca (libero, ex-Sporting de Espinho), Valter Ornelas (central, ex-Machico), Gonçalo Sapage (zona 4, ex-Aliança Ovar) -



Manuel Castro, director do voleibol da AAE, comandou a apresentação

cinco são reforços, mas no plantel principal há mais três caras novas...três produtos da formação academista: Jonathan Nunes (zona 4), Hélder Cunha (distribuidor) e Leandro Lopes (central). E quem ficou da época passada para mostrar os cantos

É caso para dizer que há um David e um Golias no plantel da AAE. Valter Ornelas, o Golias, tem 2m de altura, e Rui Alves, 1,77m.

Nesta apresentação oficial do plantel, Leandro Lopes e Jairo Souza foram os únicos que estiveram ausentes. O primeiro devido a problemas familiares, enquanto o segundo ainda se encontra no Brasil a aguardar que lhe seja concedido o visto de trabalho, não se sabendo ainda quando poderá viajar para Portugal.

"O plantel foi escolhido por mim, em consonância com a direcção, e espero que eles correspondam às

expectativas que estão a ser depositadas neles", referiu Nuno Soares, que acrescentou: "O campeonato vai ser mais complicado que o da época passada - o valor das equipas é mais semelhante -, mas considero que temos boas possibilidades de fazer uma prova tranquila".

A ver vamos se a Académica se livra, ao contrário das últimas três temporadas, de disputar o "play-off" para ter que assegurar a continuidade na A1.

As caras do plantel



Nuno Soares
(Treinador)



Cláudio Laranjeira
(Treinador Adjunto)



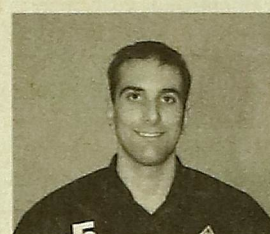
Pedro Costa (Zona 4)
25 anos



Rui Pinto (Central)
23 anos



Paulo Fonseca (Libero)
28 anos



Valter Ornelas (Central)
25 anos



Jonathan (Zona 4)
19 anos



Rui Alvar (Oposto)
24 anos



Gonçalo Sapage (Zona 4)
24 anos



Hélder Cunha (Distri.)
19 anos



Rui Moreira (Distri.)
20 anos



Rui Alves (Distri.)
32 anos

Leandro Lopes (18 anos) é o jogador mais novo do plantel da AAE, enquanto Rui Alves, com 32 anos, está no campo oposto.

regressa à casa onde nasceu para o voleibol; Jairo Souza (oposto, ex-Lupo Náutico - São Paulo) e Rui Alves (distribuidor, ex-CDUP). Estes

à casa aos novos jogadores?... Pedro Costa (zona 4), Rui Pinto (central), Rui Alvar (oposto) e Rui Moreira (distribuidor).

PALAVRA DOS REFORÇOS

"Espero conseguir ajudar a Académica a consolidar-se na A1. A nível pessoal, desejo jogar com regularidade para afirmar-me na divisão principal".

Gonçalo Sapage

"Esta é uma nova etapa da minha vida e só espero conseguir corresponder à confiança que os dirigentes da Académica depositaram em mim".

Paulo Fonseca

"Venho de um clube com uma realidade diferente, mas a minha ambição está em alta. Tenho as melhores referências da Académica de Espinho".

Valter Ornelas

"O Nuno Soares é um excelente treinador em termos de organização e de metodologia de treino, por isso espero muito desta equipa e desta época".

Rui Alves

PRÉ-ÉPOCA

Poucos jogos

Até ao momento, a Académica de Espinho apenas participou num torneio de pré-época, o de São Mateus (Viseu). Numa prova ganha pela Selecção do Catar, os academistas ficaram na última posição perdendo com Vilacondense (3-1) e Esmoriz (3-0).

Até ao início do campeonato (28 de Outubro), os "mochos" só têm marcada a participação no Torneio da Costa Verde, que se realiza, na Nave Polivalente, nos dias 21 e 22 de Outubro e junta Sp. Espinho, AAE, Castelo da Maia e Leixões. Até lá, apenas estão agendados treinos para os "mochos". **E.S.**

VOLEIBOL – DANIEL TAVARES, O NOVO FISIOTERAPEUTA DO SP. ESPINHO

“O tratamento da lesão é sempre para ontem”

Tem apenas 22 anos, mas ostenta a responsabilidade de substituir o carismático Orlando Coelho. No entanto, não está preocupado com esse facto e afirma que a maior responsabilidade que tem é esta ser a sua primeira experiência numa equipa sénior. É jovem, mas sabe bem o que quer.

Filipe Freixo

Como chegou ao Sporting de Espinho?

Li um anúncio que dizia que o Sporting de Espinho precisava de um fisioterapeuta. Concorri ao lugar e tive a sorte de ser seleccionado.

Ao andebol do FC Porto também chegou da mesma forma?

Não propriamente. Soube que estavam a precisar de um fisioterapeuta nos juniores, fui lá e consegui o lugar.

Ser irmão do David Tavares [ex-jogador de andebol do FC Porto que rumou esta época a Espanha] também ajudou?

Obviamente que tendo alguém já dentro do clube, foi mais fácil para mim entrar.

Entre o andebol e o voleibol existem muitas diferenças no que concerne às lesões mais habituais?

O andebol, ao contrário do vo-

leibol, é um desporto mais de contacto. No voleibol a maioria das lesões são provocadas pelo salto. Mas no geral não existe nenhuma grande lista de diferenças.

Não parou a pensar no Orlando Coelho, mas já pensou que em tenra idade já trabalha numa equipa campeã nacional?

Isso já.

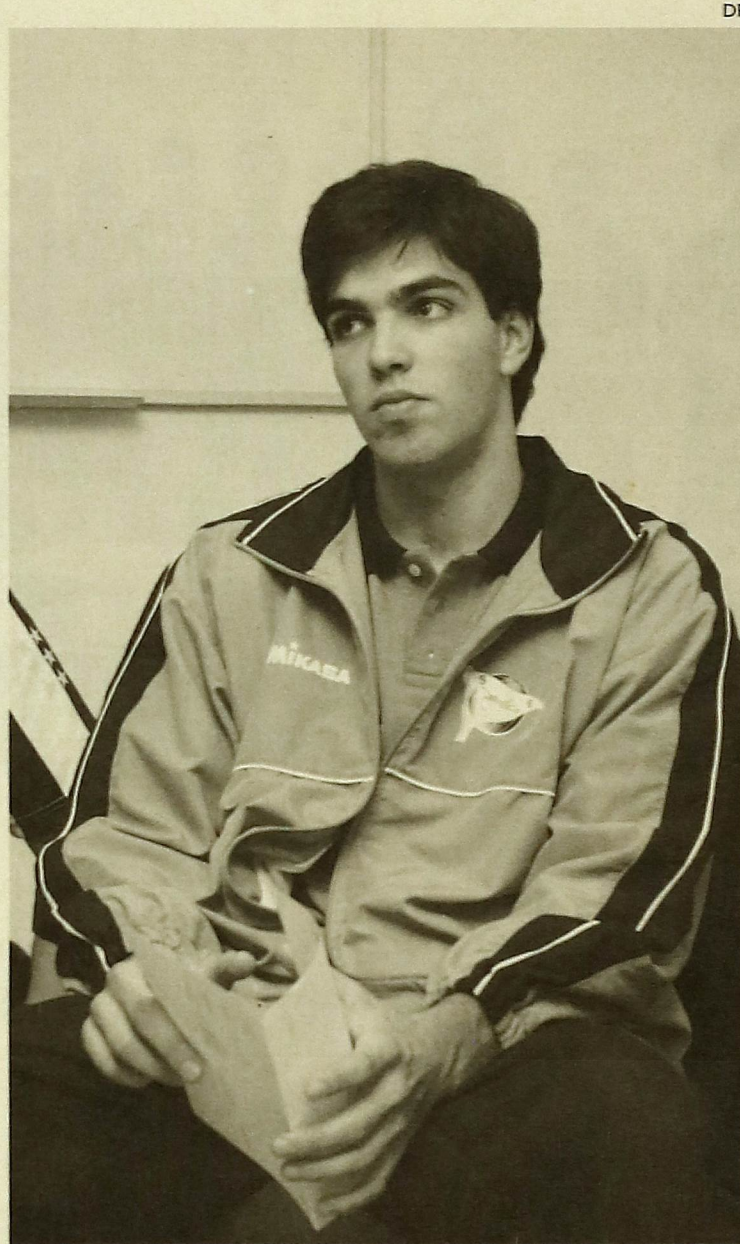
Dá-lhe maior receio de falhar ou motiva-o?

Motiva-me. Sei a responsabilidade que tenho, mas estou convicto que tudo vai correr bem. Pelo menos vou fazer o melhor trabalho possível para honrar a aposta que fizeram em mim e para ajudar o Espinho a alcançar os seus objectivos.

Encara de igual forma um tratamento, por exemplo, a um atleta consagrado

como o Miguel Maia como a qualquer jogador de formação?

Tem que ser. Obviamente que me sinto orgulhoso por tratar atletas de grande valor, mas não posso dar mais atenção a este ou aquele porque é mais consagrado. Encaro cada caso como um que tem que



DR

PERFIL

Tem 22 anos e vive em Espinho. Completou o curso de fisioterapia, tirado na Faculdade de Ciências e Saúde da Universidade Fernando Pessoa (Porto), no presente ano, mas já há duas épocas que trabalha no andebol do FC Porto. Trabalhou nos juniores e agora, com o curso completado, é o fisioterapeuta responsável pela formação (na modalidade de andebol) portista. À experiência no reino do “dragão”, junta um trabalho com a selecção de andebol de sub-18. Tem por objectivo abrir uma clínica, mas isso só acontecerá “um dia qualquer”.

leibol, é um desporto mais de contacto. No voleibol a maioria das lesões são provocadas pelo salto. Mas no geral não existe nenhuma grande lista de diferenças.

Trabalhar como fisioterapeuta no desporto foi daqueles sonhos que ostentou desde pequenino?

Desde muito novo que gosto de desporto e o meu primeiro objectivo até era tirar um curso inteiramente ligado a essa área, mas mudei de ideias por haver muito desemprego. Acabei por pender para a fisioterapia e como continuo apaixonado por desporto, ser fisioterapeuta neste mundo passou a ser o meu objectivo.

Está preparado para ser fisioterapeuta em qualquer modalidade?

Totalmente. Não tirei o curso especializando-me em andebol, voleibol ou em qualquer outra modalidade.

“Sei o que o Orlando Coelho significou e significa para o Espinho”

Tem a responsabilidade de substituir o carismático Orlando Coelho...

Respeito todo o trabalho que fez, mas não sinto essa responsabilidade. Sei o que o Orlando Co-

elho significou e significa para o Espinho, mas nunca pensei “vou substituir o Orlando Coelho, que responsabilidade!”. Faço o meu trabalho sem pensar no que esteve para trás no clube. A minha maior responsabilidade é que é uma nova etapa para mim, já que pela primeira vez estou a trabalhar numa equipa sénior.

Já lhe passou alguma lesão pelas mãos que foi um bico-de-obra?

Felizmente não. Na selecção de sub-18 tive lesões complicadas não pela lesão em si, mas sim pela

rapidez que tinha que ser tratada, já que nessa altura a equipa estava no apuramento para o Campeonato da Europa.

Profissionalmente, está ligado ao andebol e voleibol, mas o desporto que pratica é o rei. Daniel Tavares joga, desde a pretérita temporada, no Desportiva da Ponte de Anta, equipa que subiu esta época à 1.ª Divisão do campeonato de futebol popular de Espinho. “Actualmente, o meu tempo é curto, mas sempre que puder vou jogar”, explicou Daniel Tavares, que também confessou dar “uma ajudinha” à equipa no tratamento de lesões.

“Os mais velhos são os que menos se queixam”

Entrou numa equipa que todos consideram ser unida como uma família...

Confirmando isso. Receberam-me muito bem e, apesar de jovem, tratam-me como muito respeito.

O ambiente é óptimo...é mesmo uma autêntica família.

Do plantel do Espinho fazem parte alguns jogadores veteranos. Vai ter algum cuidado especial com eles?

Não é necessário porque até são eles, pela experiência que

ganham com os anos, os que têm mais cuidado para evitar lesões. Curioso também é que os mais velhos são os que menos se queixam, já que, muitas vezes, os mais novos não sabem distinguir uma lesão de uma dor simples.

TORNEIO DAS VINDIMAS

Boas indicações

Apesar de ter sido o Benfica a levar o troféu para casa, o Sporting de Espinho deixou boas indicações na sua participação no Torneio das Vindimas, que decorreu no passado fim-de-semana, em Lamego. No sábado, os “tigres” derrotaram o vice-campeão nacional Guimarães, por 3-1 (25-22, 19-25, 25-20 e 25-19). Já na final do Torneio, disputada no domingo, o Espinho, mesmo sem Miguel Maia e João Brenha, vendeu cara a derrota, perdendo apenas na “negra” (23-25, 25-18, 21-25, 25-23 e 15-7).

Em terceiro lugar no torneio ficou o Volley de Vigo, que no jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares derrotou o Guimarães, por 3-0.

No próximo fim-de-semana, o Sp. Espinho marca presença em mais um torneio, desta feita organizado pelo Esmoriz. Castelo da Maia e Leixões são as outras equipas participantes. **E.S.**

FUTEBOL POPULAR - JORGE BANDEIRA (PRESIDENTE) E O 38º ANIVERSÁRIO DA A. D. LOMBA

"Fizemos deste clube uma família"



João Pádua

Jorge Bandeira (1º plano) e parte da "família" da Lomba

Filipe Freixo

O dia de aniversário foi a 25 de Agosto, mas por algumas incidências só no sábado é que o clube pôde festejar a passagem das suas 38 primaveras.

O último ano foi o primeiro de Jorge Bandeira como presidente do clube paramense. Doze meses depois o resumo é... "extremamente positivo".

Optaram por marcar a diferença ao organizar um jogo de futebol

feminino...

Foi exactamente para fazer algo diferente, algo que atraísse as pessoas a virem ao nosso aniversário. Depois, sou um defensor do futebol feminino e organizar este jogo serviu para o apoiar e divulgá-lo.

Foi bem recebido pelo público?

Pelo que vi, parece-me que sim e da parte das duas equipas recebi elogios pela forma como as recebemos.

O último ano de vida da Lomba marcou o seu primeiro como presidente. Mudou muita coisa?

Muita coisa mesmo. Fizemos deste clube uma família e enquanto cá estiver, esse espírito vai continuar. Com a colaboração da equipa técnica, dos jogadores, do resto da direcção e dos associados, formamos um grupo coeso, onde existe um diálogo saudável. Nesta altura, a nossa sede recebe muita gente. Muitas pessoas que nunca tinham vindo cá, no último ano fizeram questão de nos visitar.

E qual foi o ponto mais baixo deste ano de gestão?

Não considero que te-

nham existido pontos baixos.

Nem a não subida à 1.ª Divisão?

Isso não foi um ponto baixo, foi uma distração. Falhamos a subida por um ponto, isso é uma distração e, se calhar, também houve forças superiores a não quererem a nossa subida.

Quando falamos há um ano atrás, disse que queria tornar a Lomba num clube grande...

Esse objectivo já foi atingido. O clube é grande na maneira de estar e interagir com tudo e todos e a nossa equipa já conquistou o respeito dos adversários. Antigamente as equipas diziam que vinham jogar com a Lomba, agora dizem: "Cuidado, vamos de frontar a Lomba". No último ano provamos que somos grandes e só não ganhamos a Taça Associação porque não nos deixaram. Essa Taça não está na nossa vitrina, mas sentimos que é nossa. Tivemos uma digressão a França e lá ganhamos tudo o que havia para ganhar. Noutro âmbito, ainda hoje [sábado] falei com o presidente da Junta de Paramos e já está quase tudo acertado para dentro de breve ampliarmos a nossa sede. Agora diga-me, somos grandes ou não?

FOTO LEGENDA



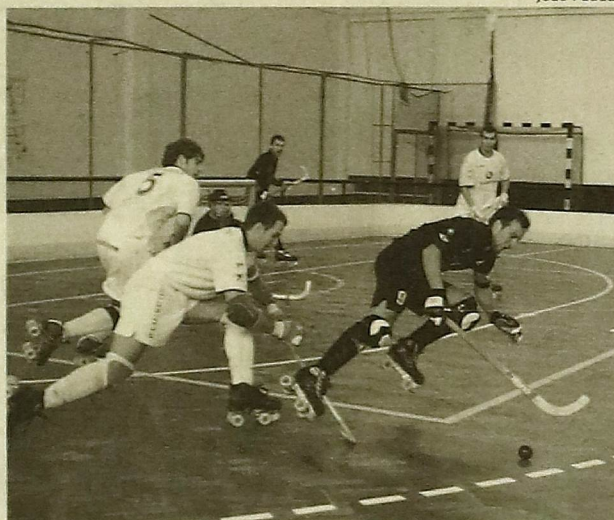
João Pádua

A abrir as comemorações do 38º aniversário da Lomba entraram em campo mulheres. Estranho?... Digamos antes, pouco usual nos clubes de futebol popular. Mas o que é certo é que Boavista e Vilar do Pinheiro encheram as vistas, com futebol e não só, ao público presente. Depois da goleada - perdeu-se na conta nos 10-0 - das do Bessa, subiram ao campo sintético de Paramos a equipa aniversariante e o A.C.R.A Visconde, turma de São João da Madeira. Como nisto de festas os comes e bebes são essenciais, também houve lanche para todos - primeiro para as senhoras, é claro! F.F.

HÓQUEI EM PATINS - AAE

Cambra venceu torneio

Sexta-feira e sábado o Pavilhão da Académica de Espinho recebeu a XVI Edição do Torneio Solverde. A abrir a competição, Académica de Espinho e HC Cambra defrontaram-se. O conjunto de Vale de Cambra, presença habitual no Torneio, fez jus ao seu estatuto de primodivisionário e derrotou os da casa, por 4-2. No outro jogo da noite, a Oliveirense venceu, após prolongamento, os espanhóis do Liceo da Corunha, por 2-1. Há que referir que algumas das vedetas do conjunto espanhol não vieram até Espinho. No dia seguinte começou-se por decidir quem ficava em 3º e 4º lugar. A Académica de Espinho mostrou que não estava afectada com a derrota da noite anterior e venceu os da Corunha, por 3-0. Seguiu-se a grande final. Frente a frente duas equipas da 1.ª Divisão. O Cambra foi



João Pádua

Frente ao Liceo da Corunha a AAE deixou boas indicações

afortunado em alturas decisivas do jogo, acabando por vencer, por 2-1.

A organização entregou também prémios individuais. O melhor marcador do torneio (2 golos) foi o "mocho" Miguel Viterbo; Rui Ribeiro (Cambra) foi eleito o melhor

jogador e Ivan Marchant (Liceo da Corunha) o melhor guarda-redes.

Mau começo da formação

Num outro âmbito, pior arranque era difícil para os

escalões de formação da Académica de Espinho: quatro jogos, quatro derrotas. Os juniores e os juvenis, para a 1.ª jornada dos respectivos torneios de abertura, foram a Valongo de frontar a turma local. Os mais velhos sofreram nove golos e não marcaram nenhum, já os juvenis sofreram três e marcaram um. Iniciados e infantis tiveram derrotas caseiras, isto na 1.ª jornada dos respectivos campeonatos distritais. Os pupilos de Luís Canelas perderam por 1-0 e os infantis por quatro golos sem resposta. Para ambos os escalões o adversário foi o Gulpilhares.

Na próxima jornada, juniores (16h15) e juvenis (15h00) recebem, no sábado, o Infante Sagres. Por sua vez, iniciados (10h00) e infantis (11h15) jogam, no domingo, na Póvoa do Varzim diante o C.D. Póvoa.

E.S. / F.F.

ANDEBOL - SCE

Dupla derrota e...

Depois da vitória caseira na 1.ª jornada, o Sporting de Espinho somou duas derrotas nas jornadas que se seguiram. No dia 20 de Setembro, os "tigres" deslocaram-se a Setúbal e foram derrotados pelo Vitória local, por 27-21. No sábado, na Nave Polivalente, Ricardo Tavares e seus pares mediram forças com o poderoso Sporting da Horta. Na primeira parte, o Espinho ainda deu alguma replica - ao intervalo perdia apenas por 9-6 -, mas no segundo tempo o poderio dos açorianos veio ao cima e a isso juntou-se a notória inexperiência de alguns "tigres". Resultado destes dois factores, uma derrota, por 25-14.

Com três jornadas realizadas, os "tigres" ocupam o 8º lugar da classificação, com 5 pontos (56 golos marcados e 71 golos sofridos). O próximo jogo é apenas no

dia 5 de Outubro (feriado nacional), frente ao Sporting, em Lisboa

...dupla vitória

Se os seniores somaram duas derrotas, a formação "tigre" teve sorte oposta. No arranque das competições oficiais, juvenis e iniciados continuaram na onda (das vitórias) da época passada. Para o Campeonato Regional, os juvenis receberam o Oleiros, tendo vencido, por 25-20. Já os iniciados, que disputam o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, derrotaram, fora de portas, o Avanca (35-18).

O próximo fim-de-semana traz nova jornada, com juvenis e iniciados a jogarem na Nave. No sábado (15h00) defrontam a Sanjoanense e 24 horas depois os iniciados medem forças com o FC Porto. E.S.



embalagens

Rua 13 de Maio, 1188 n.º 2 | Sala Z
3885-228 CORTEGAÇA
Telef./Fax 256 792 035
Tlm 913 328 535
Email: abembalagens@sapo.pt

- | Sacos de papel com asa de cordão
- | Sacos de papel com asa plana
- | Sacos em plástico (asa de feijão e tipo supermercado)
- | Sacos em tela
- | Etiquetas autocolantes
- | Fitas personalizadas
- | Papel personalizado
- | Caixas de vários tipos
- | Brindes publicitários
- | Toda a linha gráfica da vossa empresa

FILINTO MOTA NOVO STAND EXPOSIÇÃO
- ESPINHO -

FILINTO MOTA dá mais um passo importante na aproximação aos seus clientes.

Com a abertura deste novo espaço de exposição de viaturas, vamos poder oferecer, também em Espinho, um serviço de confiança, com mais de 70 anos no mercado.

Visite-nos, temos uma lembrança para si.



FILINTO MOTA, SUCRS., S.A. - ESPINHO
Avenida 24, n.º 225 • 4500 Espinho
Tel./Fax: 227 327 253
www.filintomota.pt

